

NUMERO AVULSO	
Dias úteis	\$300
Atrasado	\$500
Domingos	\$400
Atrasado	\$600
ASSINATURAS:	
Para o interior do país, ano, 65\$000;	
semestre, 35\$000	

Redator-Chefe Interino: JOSE RUBIAO

CORREIO PAULISTANO

FUNDADO EM 1854

Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANO LXXXVIII

RUA LIBERO BADARO N.º 661
Sede, Redação e Administração

S. PAULO — Quinta-feira, 29 de Janeiro de 1942

End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo
Caixa Postal, "D"

NUMERO 26.349

NUMERO DO DIA: \$300

Telefones do "Correio Paulistano"	
Superintendência	2-0842
Redator-chefe	3-4632
Publicidade e oficinas	2-6242
Escritório e esporte	2-0803
Redação	2-6241

Rompidas as relações comerciais e diplomáticas do Brasil com os países do "eixo"

A IMPORTANTE COMUNICAÇÃO FOI FEITA PELO MINISTRO OSVALDO ARANHA, NO DISCURSO COM QUE ENCERROU SOLENEMENTE OS TRABALHOS DA TERCEIRA CONFERENCIA DE CONSULTA DOS CHANCELERES AMERICANOS



Presidente GETULIO VARGAS

RIO, 28 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — A cidade teve, hoje, um dia de grande emoção com a sessão de encerramento da Conferência de Consultas dos Chanceleres e a solene declaração de rompimento de relações diplomáticas e comerciais do Brasil com o Japão, Alemanha e Itália.

Todos os setores de atividades aguardavam a reunião com o maior interesse.

Desde cedo, elevado numero de pessoas tomava lugar nas imediações do Palácio Tiradentes.

Sob os aplausos de densa massa popular, começaram a chegar os primeiros representantes credenciados ao magnífico conclave. Ovationado pela multidão desde do momento de sua chegada, o Sr. Sumner Welles, chefe dos cordões de isolamento, o povo ergueu vivas ao representante dos Estados Unidos, aos Presidentes Getúlio Vargas e Roosevelt, ao Brasil e à União Americana.

Entrou, depois, o sr. Osvaldo Aranha, também vivamente aclamado pela multidão.

Chegam outros delegados e vão tomando assento às bancadas.

O recinto mostrava o mesmo solene e brilhante aspecto da sessão inaugural da memorável reunião.

Nas tribunas viam-se figuras salientes da vida pública e administrativa do país. Magistrados, escritores, altas personalidades estavam presentes. Jornalistas, fo-

As 18 horas de ontem os embaixadores de nosso país em Berlim e Toquio e o encarregado de negocios do Brasil em Roma transmitiram essa decisão aos governos junto aos quais estavam acreditados — Entrega de passaportes aos agentes

diplomaticos das nações totalitarias no Rio de Janeiro — Detalhes

tografos, cinematografistas, se agi-

tavam em todos os angulos da sala de sessões da antiga Camara dos Deputados.

Ao fundo, as bandeiras das 21 nações americanas significavam a importância continental da Conferência.

"Corbelles" de flores enfeitavam a mesa da presidência.

O CHANCELER OSVALDO ARANHA ABRE A SESSÃO

Acabado por prolongada salva de palmas e aclamações ao seu nome o Ministro Osvaldo Aranha entra na sala. Tomando a direita do chanceler se sentaram o embaixador Rodrigues Alves e o sr. Leo Rowe, delegado da União Panamericana, e, à esquerda, os ministros José Macedo e Fernando Lobo.

Declarando aberta a sessão, o sr. Osvaldo Aranha dá a palavra ao sr. Arturo Despradel, chanceler da República Dominicana, que pronunciou longo discurso mostrando pontos da história americana.

Aplaudido pelos presentes, o sr. Arturo Despradel, conclui a sua oração.

O sr. Osvaldo Aranha concede, após, a palavra ao sr. Hernandez Consejo, embaixador em Washington e representante do chanceler de Cuba.

Alvo de aplausos, o discurso do representante cubano despertou excelente impressão. Terminada a oração, o chanceler Osvaldo Aranha pronuncia as primeiras palavras do discurso oficial de rompimento do Brasil com o "Eixo", ansiosamente esperado.

E' imediatamente interrompido por uma tempestade de aplausos que se renovava a certos intervalos, em todo e decorrer da oração.

UM MOMENTO INESQUECIVEL

Eram exatamente 19 horas e 55 minutos, quando, em seu discurso, o Ministro Osvaldo Aranha, anunciou o rompimento das relações comerciais e diplomáticas do Brasil com o "Eixo".

Foi um momento inesquecível, em que todo o recinto se transformou numa única e grandiosa manifestação consagrada ao passo mais importante da vida brasileira, nesta metade do século.

Indescribíveis como no recinto, eram as manifestações de rua, cujos ecos chegavam até os corredores do Palácio Tiradentes, confundindo-se com os vivas e palmas da assistência.

A IMPORTANTE ORAÇÃO DO TITULAR DO ITAMARATI

Disse o chanceler Osvaldo Aranha: "As conquistas desta Conferência não as poderemos apreciar devi-

damente os contemporâneos. As

grandes obras só podem ser bem compreendidas quando o tempo dá à inteligência a sua perspectiva devida e a sua eterna luz. Desde já, porém, podemos afirmar que transformamos uma utopia em realidade, de que já esplendem, realizados em sua plenitude, o anseio, o sonho e o ideal de nossos maiores.

A paz dos povos e a união das nações da Ásia, da África e da Europa é a história mesma de uma sucessão trágica de fracassos e de esforços vãos dos homens, em seculos de periferia e desenganos e de conflitos.

Os povos americanos a realizaram e nós, seus chanceleres a conservamos hoje porque preservamos da comunhão continental a violência, o império, o predomínio, a solidariedade, a justiça, colunas sobre as quais repousa a igualdade das nações americanas, a independência de seus povos e a liberdade de todos nós cidadãos da América.

Em meio século apenas de pan-americano e em uma semana de conversações familiares inscrevemos os povos americanos nos anais da história humana, o que, em dois milênios não puderam sequer esboçar os demais povos.

Não nos reunimos aqui como homens, nem como governos; mas como povos e por isso pudemos em nossas decisões estabelecer, em sua afirmação benfazeja e gloriosa, os valores morais se associam às nações americanas, contra o escurantismo alheio que ameaça destruir a nossa união, conspurcar os nossos direitos e violar a fraternidade continental. Gloriosa é esta Conferência porque é uma declaração de princípios de honra, de confiança no espírito, de coordenação de todas as energias continentais para defesa do território geográfico, político e espiritual de cada um e de todos os americanos.

Discutimos durante dez dias todas as nossas possibilidades e fizemos um balanço supremo das nossas energias e da vitalidade dos nossos povos. Discutimos porque pensamos e porque somos livres. Temos o orgulho de possuir uma opinião nesta época dolorosa em que nem aos fortes se quer reconhecer esse direito de viver e de pensar.

Senhores, além do mais, esta Conferência é a maior afirmação histórica da imortalidade da democracia, porque os seus resultados não se apresentam como a vontade de um só e sim como uma vontade de todos. Nenhuma nação fez sua a vontade de um outro

povo, mas todas as nações da

América, hoje, só têm uma vontade. Esta vitória da democracia sobre si mesma é a preliminar básica e a evidência maior com que a América se apresenta para asse-

sim através de um processo de persuasão e de evolução política, religiosa e espiritual. A união das nações da América é uma resultante histórica desta concórdia. Todos estamos convencidos da necessidade desta união, porque sabemos que os povos desunidos são reduzidos à escravidão. A Europa, a Ásia e a África são exemplos angustiosos da tragédia, que a união pode criar. E nós, os americanos, cada povo dentro de suas fronteiras e todos os povos no continente, para defesa de nossas terras e de nossas tradições. O que se decidiu nestes dias representa espiritual e materialmente o maior esforço que no continente se conseguiu coordenar num período tão reduzido.

Assentamos bases definitivas para a nossa defesa, quer na esfera dos princípios, quer objetivamente, no campo das necessidades materiais dos povos. Estudamos e resolvemos sobre o abastecimento das nações em guerra, ou em paz, sobre a vida dos nossos povos, sobre a produção, sobre as condições dos trabalhadores, sobre alimentação e saúde, sobre transportes. Resolvemos mobilizar todas as energias de trabalho do continente e todas as riquezas em potencial, para a nossa defesa e para construirmos a paz sobre alicerces duradouros. Resolvemos coordenar o valor das nossas moedas. Nenhuma atividade social foi esquecida. O nosso idealismo não nos afastou da realidade, antes nos fez viver as necessidades dos povos e nos levou a encontrar a solução de inúmeros problemas postergados em todos os tempos. Iniciamos a construção de uma estrutura econômica americana que atravessará os tempos como afirmação concreta do valor dos ideais quando se transportam para os campos das realizações práticas.

O Brasil, meus senhores, em toda a sua história sempre teve como decisivo o valor de sua palavra. Recebemos de nossos antepassados esse patrimônio moral incomparável e o defenderemos com todas as nossas forças. Estamos dispostos a todos os sacrifícios para nossa defesa e a defesa da América. Nosso povo, que evoluiu na paz, que formou sua mentalidade no acolhimento fraternal de todos os homens de boa vontade, tem em seus estatutos nunca violados, o repúdio à guerra de conquista. Não acreditamos que a guerra seja elemento de civilização ou de evolução. Não acreditamos que a guerra seja capaz de assegurar a felicidade dos povos. Nosso pro-

gresso não se processou com o espírito dominado pela obsessão da guerra e, como todas as nações, amam a paz, fomos até imprevidentes em nossa defesa, porque os recursos do povo os aplicamos em benefício direto do povo e nunca contra outros povos.

A neutralidade do Brasil foi sempre exemplar, mas nossa solidariedade com a América é histórica e tradicional. As decisões da América sempre obrigaram o Brasil e mais ainda, as agressões à América. Esta foi a nossa história, esta ha de ser a nossa história, porque o curso do tempo não reduziu, antes aumentou os brasileiros não só a confiança em si mesmos, mas a consciência da solidariedade com os seus irmãos americanos.

Esta é a razão pela qual, hoje, às 6 horas da tarde, de ordem do sr. Presidente da República, os embaixadores do Brasil, em Berlim e Toquio e o encarregado de Negocios do Brasil, em Roma, passaram nota aos governos junto aos quais estão acreditados, comunicando que, em virtude das recomendações da Terceira Reunião de Consulta dos Ministros de Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, o Brasil rompeu suas relações diplomáticas e comerciais com a Alemanha, a Itália e o Japão.

Na mesma hora, enviou aos agentes diplomáticos daqueles países, no Rio de Janeiro, uma nota comunicando essa resolução, entregando a cada um deles os passaportes, para que se pudessem transportar com segurança para seus respectivos países.

Na mesma ocasião, os governadores e interventores nos Estados do Brasil receberam instruções para cassar o "exequatur" concedidos aos agentes da Alemanha, da Itália e do Japão.

Senhores — Esta conferência tem importância decisiva nos destinos da humanidade. Seus resultados se apresentam como o mais importante fenômeno histórico dos últimos tempos. Pela primeira vez, em face de um caso concreto, positivo e definitivo, se pôs a prova a estrutura do pan-americano e pela primeira vez todo um continente se declara unido para uma ação comum, em defesa de um ideal comum, que é a vontade dos nossos povos.

Cumprimos o nosso dever como americanos, nesta hora solene para a ordem dos povos e resolução.

DR. CRUZ

DENTADURAS MODERNAS

PRAÇA RAMOS DE ALVEZ, 11-13-15

Rompimento de relações entre a Bolívia e os países do "eixo"

Telegrama de felicitações do sr. Cordell Hull ao chanceler Osvaldo Aranha

LA PAZ, 28 (U. P.) — O governo da Bolívia emitiu um decreto rompendo suas relações diplomáticas com as potências do "eixo".

WASHINGTON, 28 (R.) — A notícia que o Presidente Vargas assinou o decreto rompendo as relações com o "eixo" não causou surpresa, uma vez que, desde a abertura da Conferência do Rio de Janeiro, o Brasil mostrara a sua determinação de adotar tal atitude. Contudo, a notícia provoca, como era natural, muita satisfação. Comenta-se, a propósito, que a atitude do grande país latino-americano constitui uma seria derrota para o "eixo", pois pela sua posição estratégica e pelo seu grande potencial, o Brasil está destinado a representar o papel mais importante na defesa do hemisfério ocidental.

O Brasil foi o quinto país a cortar relações com o "eixo" desde que a Conferência do Rio de Janeiro aprovou a solução recomendada aos países americanos que aderissem essa medida. Os outros a Bolívia. Com o Brasil, alinha a 13 o numero dos países americanos que estão em guerra ou de relações cortadas com as potências do "eixo", faltando apenas tomar essa atitude a Argentina, o Chile e o Equador.

TELEGRAMA DO SR. CORDELL HULL AO MINISTRO OSVALDO ARANHA

WASHINGTON, 28 (R.) — O secretário de Estado, sr. Cordell Hull, enviou ao chanceler Osvaldo Aranha, do Brasil, e aos demais Ministros do Exterior da Conferência do Rio de Janeiro o seguinte telegrama: "Calorosas felicitações pela notável contribuição da Conferência (1) Chanceleres do Rio de Janeiro no progressivo

desenvolvimento da cooperação e da solidariedade interamericana. Passo a passo, desde a Conferência de Montevideo, em 1933, as repúblicas americanas têm colaborado para tornar a América uma fortaleza segura e inextinguível das nações que amam a liberdade".

O telegrama do secretário de Estado constitui a resposta a uma mensagem que recebeu do sr. Osvaldo Aranha, ministro do Exterior do Brasil, no dia 24 do corrente, no qual o chanceler brasileiro lamentava que o sr. Cordell Hull não estivesse presente à Conferência para ouvir as palavras dos ministros americanos, reafirmando que seus respectivos países estavam preparados "para transformar em realidade os ideais de solidariedade americana, adotando, imediatamente, medidas importantes para uma ação comum, contra os agressores que atacam nosso continente".

NADA SE SABE DO MINISTRO ALEMÃO NO URUGUAI

MONTIVIDEU, 28 (R.) — Até agora não se sabe nada a respeito da partida do ministro alemão, ao qual foi dado passaporte no domingo último.

A impressão dominante nos círculos diplomáticos locais é que o representante alemão embarcará para Buenos Aires.

Desde a entrega dos passaportes até hoje, o ministro alemão não manteve o mais leve contato com as autoridades governamentais, nem foi visto nas dependências da chancelaria.

OS SUDITOS DO "EIXO" DEVEM COMPREENDER AS LEIS PARAGUAIAS

ASSUNÇÃO, 28 (R.) — "A Tribuna", em editorial, diz: "Por decisão unânime do executivo e do Conselho

de Estado, nosso país acaba de romper relações diplomáticas com a Alemanha, Itália e Japão.

O passo dado nesse sentido pelo governo nacional é consequência da unidade espiritual americana, expressa e reiteradamente confirmada na Conferência dos Chanceleres.

A imprensa adverte ainda que não serão incomodados os súditos do "eixo" que desejem continuar no país, cumprindo suas leis, dependendo da compreensão que eles tenham da situação paraguaiense, a maior ou menor comodidade que desfrutarem em nosso território.

TEXTO DO DECRETO SOBRE A RUPURA DA BOLÍVIA

LA PAZ, 28 (U. P.) — E' o seguinte o texto do decreto sobre a ruptura das relações com o "Eixo": "O general Henrique Pénaranda, Presidente da República:

"Considerando que a Bolívia subscreveu a declaração de Havana, mediante a qual os países da América consideram todo ato de agressão cometido por um outro americano, como ato de agressão cometido contra todos eles;

"Considerando que a Bolívia, na terceira reunião de chanceleres ratificou a resolução pela qual se recomenda aos países americanos a ruptura das relações diplomáticas com os países que fazem parte do "Eixo", com a aprovação do Conselho de Ministros, decretou:

Artigo 1.º — Em cumprimento à resolução adotada na 3.ª reunião consultiva de Chanceleres e como ato de solidariedade com as nações da América, ficam cortadas, a partir desta data, as relações diplomáticas da Bolívia com o Império Japonês, o Reich Alemão e o Reino da Itália.

Artigo 2.º — O ministro das relações Exteriores fica encarregado do cumprimento deste decreto".

As representações diplomáticas nipo-alemãs no Brasil

RIO, 28 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O prazo concedido aos embaixadores dos países do "eixo", para o seu embarque, ainda não foi determinado. Tudo depende do embarque, que, com absoluta segurança, dos nossos representantes na Alemanha, Itália e Japão.

O pessoal da representação diplomática da Alemanha, em nosso país, é constituído, presentemente, do sr. Curt Puffer, embaixador, Werner von Levetzow, conselheiro de embaixada, Gunther Nienhuß, chefe de gabinete, e de aeronautas: Dietrich Niehuß, chefe de gabinete; Martin Schimpert, Walter Becker e Hans Henning von Cossel, conselheiros de legação; sr. Rudolf Kabe, secretário de embaixada, capitão tenente Herman Bohny, chefe de gabinete; Vilor Blaschke, conselheiro comercial e conde Raban Adelmann von Adelmansfelden, chefe de embaixada.

O Japão era representado em nosso país pelo embaixador Itaro Ishii, cujos auxiliares são os srs. Takashi Mori, conselheiro de embaixada; Tadeo Kudo, Lo secretário de embaixada; Kunitomisu Katsuyama, secretário comercial; capitão de fragata Atuo Sighiro, chefe de gabinete; tenente-coronel Ito Koko, chefe de gabinete; Suetaka Hayao, 2.º secretário de embaixada; capitão de corveta Tadashi Camada, chefe de gabinete; Nishii Sato, chefe de gabinete; e Hsuro Ariama, 2.º secretário intérprete de embaixada.

PEDIDO DE PASSAPORTE

O chanceler adjunto da embaixada Imperial do Japão nesta capital solicitou as autoridades brasileiras que os seus passaportes fossem visados, afim de poder seguir para a Argentina e Chile, acompanhado da respectiva família.

Regresso da delegação chilena à Conferência do Rio

A passagem por esta capital dos representantes do país amigo — Declarações do sr. Ruiz Solar à imprensa — Varias informações a respeito

Viajando em aparelho da "Panamerican Airways", que pousou no Aeroporto de São Paulo às 8,15 horas de ontem, transitou pela nossa capital parte da delegação do Chile à III Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos, reunida no Rio de Janeiro, de regresso ao seu país.

Aproveitando os poucos minutos da estada do "Douglas N. C. 25.645" no nosso aeroporto, a reportagem da Agência Nacional passou ligeiramente com os ilustres itinerantes, srs. Marcelo Ruiz Solar, vice-ministro das Relações Exteriores do Chile, Enrique Gajardo Villarroel, diretor do Departamento Diplomático, e Regulo Valenzuela Vera, os quais viajam acompanhados de suas senhoras.

SATISFEITOS COM O EXITO DA CONFERENCIA

Interprete dos seus companheiros de viagem, assinou o sr. Marcelo Ruiz Solar à pergunta inicial do repórter: — "Regressamos à nossa pátria plenamente satisfeitos com os resultados alcançados pela III Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos. O máximo conclave continental, que não poderia ter cenário melhor, que a maravilhosa capital do Brasil, terra de paz e de trabalho, cumprirá, decisivamente, os seus objetivos.

A identidade dos pontos de vista, os problemas comuns e, sobretudo, a dedicação e o verdadeiro sentimento pan-americano demonstrado pelos chanceleres presentes e por todas as representações diplomáticas que tomaram parte nos trabalhos, tudo isso fez com que, nas reuniões no Palácio Tiradentes, imperasse, unicamente, o espírito continental. Trabalhamos para a América e para a América.

E a nossa maior satisfação consistiu em que, por tudo quanto se processou no Rio de Janeiro, poderemos

ter a certeza de que o continente americano, unido e forte, saberá enfrentar qualquer situação imposta pelas atuais circunstâncias".

A ATITUDE DO CHILE

— "O Chile está disposto a prosseguir o sr. Marcelo Ruiz Solar a cumprir os acordos que firmou de cooperação continental. Minha pátria atravessa, no momento, uma das suas fases mais felizes. Lá não existem dissensões partidárias, maxime no tocante aos seus compromissos exteriores, e, contentes e confiantes no seu governo, os chilenos labutam pelo maior engrandecimento da sua terra.

A agressão sofrida pelo grande país norte-americano encontrou-nos, pois, cecos em torno dos nossos governantes. E da III Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos saímos com a impressão de que todo o con-

tinente saberá, perfeitamente, cumprir os tratados que firmou, por maiores que sejam os sacrifícios que tiver de enfrentar".

A RUPTURA DAS RELAÇÕES DIPLOMATICAS COM O "EIXO"

Dando prosseguimento à palestra com o vice-chanceler do Chile, perguntado o repórter se o seu país romperá, imediatamente, as suas relações diplomáticas com as nações integrantes do "eixo".

— "Essa resolução deverá ser estudada cuidadosamente pelo governo do Chile. Com o regresso do chanceler Juan Rossetti, que deverá deixar o Rio de Janeiro amanhã, o governo de Santiago, reunido, resolverá sobre a ruptura das suas relações diplomáticas e econômicas com os países do "eixo". Mas, mais uma vez reafirmo que o Chile, honrando as suas tradições de lealdade, não faltará ao que ficou resolvido no memorável conclave do Rio de Janeiro, cooperando, integralmente, para a defesa continental".

MARAVILHADOS COM O BRASIL

A sirene do aeroporto adverte aos presentes que o "Douglas" não tardará a levantar vôo. Assim mesmo, enquanto se encaminhava para o aparelho, remata-nos o sr. Marcelo Ruiz Solar:

"Voltamos para o Chile maravilhados com a beleza do Rio de Janeiro. E' ele, bem, a "Cidade Maravilhosa" da qual ouvimos falar e tanto desejamos conhecer.

O progresso alcançado pelo Brasil é surpreendente e, ao mesmo tempo, representa o que qualquer coisa de confortador para os seus irmãos sul-americanos. Daí a minha afirmação anterior de que a III Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos não poderia ter tido melhor cenário".

Finalizou o sr. Marcelo Ruiz Solar.



Chanceler OSVALDO ARANHA

vemos muito mais: assumir as responsabilidades que nos cabem nos destinos universais".

RECONCILIADOS O PERU E O EQUADOR

Entre as enurdecadoras manifestações que corravam suas eloquentes expressões, o sr. Osvaldo Aranha ergue a voz para anunciar que, dentro do histórico momento, tinha a grata satisfação de levar ao conhecimento geral a reconciliação do Peru e do Equador, cujos delegados — dois homens exemplares, os srs. Solf y Muio e Tobar Tonoso — tinham chegado a um acordo final para encerramento da pendência que os separavam.

Longos aplausos reboaram novamente na sala.

FALA DO CHANCELER DO MEXICO

Estaria terminada a sessão se u'a manifestação partida de todas as tribunas e galerias não chamasse a falar o sr. Ezequiel Padilla, chanceler do México. Atendendo aos apelos, o ministro mexicano pronunciou de improviso, brilhante discurso.

Assim falou o ilustre representante mexicano:

"Todos sentimos a presença de ouvir palavras de fé e de esperança numa hora como esta, em que nos continentes desgarrados pela tragédia, os senhores da guerra não sonham mais reunir-se aos povos deuses, nem pensar em se

(Continua na 2.ª página).

PALACIO DO GOVERNO

Esteve em Palácio, em visita de cortesia ao sr. Interventor Federal, o sr. Manoel Antônio Marcondes, Prefeito de Jundiaí.

A fim de cumprimentar o sr. Interventor Federal estiveram em Palácio os srs. Alfredo Westin, Juvenal Cunha e Guilherme Janassi, Prefeitos, respectivamente, de Presidente Bernardes, Maracá e Bela Vista.

O sr. Interventor Federal recebeu a visita de cortesia do Prefeito de Pirambóia, acompanhado de uma comissão representativa de pessoas daquele município.

Em visita de cortesia ao sr. Interventor Federal, estiveram ontem em Palácio os srs. Oleno da Cunha Vieira, Reinaldo Ferreira de Araújo e Higino Pereira.

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo tenente Alfredo Guedes de Souza Figueira, da casa militar da Interventoria, na solenidade da colação de grau dos bacharrelados da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.

O sr. Interventor dr. Fernando Costa recebeu do sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o seguinte telegrama: "A Associação Brasileira de Imprensa, no momento em que é distinguida por v. exc. com mais uma prova de deferência no caso da nomeação do jornalista Corfeu de Azevedo Marques, membro da mais alta comissão técnica da A. B. I., para redator do D. E. I. P., quer, por este meio, expressar suas saudações e agradecimentos. Atenciosamente, (s) Herbert Moses".

MINISTRO MARCONDES FILHO

A Comissão Promotora das homenagens ao Ministro Alexandre Marcondes Filho, convida os amigos, colegas, admiradores e as representações de classe do Estado, a comparecerem na Estação do Norte, amanhã, às 8,15 horas, a fim de receberem o titular da pasta do Trabalho, Indústria e Comércio.

O SR. INACIO ZURITA JUNIOR TOMOU POSSE ONTEM DO CARGO DE PREFEITO DE ARARAS

COMO DECORREU A CERIMONIA REALIZADA ONTEM À TARDE NO DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES — VARIAS

Por decreto de 22 do corrente, o sr. Interventor dr. Fernando Costa nomeou para o cargo de Prefeito de Araras, o sr. Inácio Zurita Junior, adiantado e conceituado lavrador, industrial e comerciante daquela cidade.

Gracias à atuação que tem tido naquele município, desde há muitos anos, o sr. Inácio Zurita Junior gozou a amizade e admiração de toda população local, tanto assim que, pela terceira vez, ocupará o honroso cargo de chefe do executivo municipal. Sempre alheio às competições partidárias, tem dedicado toda sua atividade de maneira a merecer da população ararense inequivocas manifestações de apreço e solidariedade. A prova está no grande numero de pessoas que vieram a esta capital especialmente para assistir sua posse e que encheram literalmente o salão nobre do Departamento das Municipalidades.

Pouco depois das 15 horas de ontem, realizou-se a cerimonia da posse do sr. Inácio Zurita Junior, no salão nobre do Departamento das Municipalidades e sob a presidência do dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor desse órgão da administração estadual. Lido o termo de compromisso, foi o mesmo assinado entre palmas pelo sr. Gabriel Monteiro da Silva e pelo sr. Inácio Zurita Junior.

FALA O DR. GABRIEL MONTEIRO DA SILVA

Fez uso então, da palavra, o dr. Gabriel Monteiro da Silva. Iniciou a s. declarando empolgado, em nome do sr. Interventor dr. Fernando Costa, o sr. Inácio Zurita Junior na Prefeitura de Araras.

— "E quero consignar — acentuou o dr. Gabriel Monteiro da Silva — como diretor do Departamento das Municipalidades, a satisfação que vai eu sentir ao fazer-lhe o substituto um digno Prefeito, o dr. Fernando Costa, que vinha prestando a Araras relevantes serviços, numa atividade própria do seu entusiasmo de novo e, substituindo-o, congrega todo o povo, todo o nobre povo de Araras em torno de vossa pessoa muito simpática, em torno da atuação que idos desenvolver mais uma vez na órbita da administração pública municipal, em prol dos interesses daquele magnífico reduto da grandeza paulista e brasileira. Não só marinho de primeira viagem. Tendo marcado acerto de serviços prestando a Araras, na vossa pessoa se reúnem, agora, como antes, aqueles requisitos todos exigíveis para que, de novo, Araras se beneficie, como por certo se beneficiará, da vossa atuação, da investitura delicada como Prefeito Municipal".

— "E quero consignar — acentuou o dr. Gabriel Monteiro da Silva — como diretor do Departamento das Municipalidades, a satisfação que vai eu sentir ao fazer-lhe o substituto um digno Prefeito, o dr. Fernando Costa, que vinha prestando a Araras relevantes serviços, numa atividade própria do seu entusiasmo de novo e, substituindo-o, congrega todo o povo, todo o nobre povo de Araras em torno de vossa pessoa muito simpática, em torno da atuação que idos desenvolver mais uma vez na órbita da administração pública municipal, em prol dos interesses daquele magnífico reduto da grandeza paulista e brasileira. Não só marinho de primeira viagem. Tendo marcado acerto de serviços prestando a Araras, na vossa pessoa se reúnem, agora, como antes, aqueles requisitos todos exigíveis para que, de novo, Araras se beneficie, como por certo se beneficiará, da vossa atuação, da investitura delicada como Prefeito Municipal".

— "E quero consignar — acentuou o dr. Gabriel Monteiro da Silva — como diretor do Departamento das Municipalidades, a satisfação que vai eu sentir ao fazer-lhe o substituto um digno Prefeito, o dr. Fernando Costa, que vinha prestando a Araras relevantes serviços, numa atividade própria do seu entusiasmo de novo e, substituindo-o, congrega todo o povo, todo o nobre povo de Araras em torno de vossa pessoa muito simpática, em torno da atuação que idos desenvolver mais uma vez na órbita da administração pública municipal, em prol dos interesses daquele magnífico reduto da grandeza paulista e brasileira. Não só marinho de primeira viagem. Tendo marcado acerto de serviços prestando a Araras, na vossa pessoa se reúnem, agora, como antes, aqueles requisitos todos exigíveis para que, de novo, Araras se beneficie, como por certo se beneficiará, da vossa atuação, da investitura delicada como Prefeito Municipal".

— "E quero consignar — acentuou o dr. Gabriel Monteiro da Silva — como diretor do Departamento das Municipalidades, a satisfação que vai eu sentir ao fazer-lhe o substituto um digno Prefeito, o dr. Fernando Costa, que vinha prestando a Araras relevantes serviços, numa atividade própria do seu entusiasmo de novo e, substituindo-o, congrega todo o povo, todo o nobre povo de Araras em torno de vossa pessoa muito simpática, em torno da atuação que idos desenvolver mais uma vez na órbita da administração pública municipal, em prol dos interesses daquele magnífico reduto da grandeza paulista e brasileira. Não só marinho de primeira viagem. Tendo marcado acerto de serviços prestando a Araras, na vossa pessoa se reúnem, agora, como antes, aqueles requisitos todos exigíveis para que, de novo, Araras se beneficie, como por certo se beneficiará, da vossa atuação, da investitura delicada como Prefeito Municipal".

— "E quero consignar — acentuou o dr. Gabriel Monteiro da Silva — como diretor do Departamento das Municipalidades, a satisfação que vai eu sentir ao fazer-lhe o substituto um digno Prefeito, o dr. Fernando Costa, que vinha prestando a Araras relevantes serviços, numa atividade própria do seu entusiasmo de novo e, substituindo-o, congrega todo o povo, todo o nobre povo de Araras em torno de vossa pessoa muito simpática, em torno da atuação que idos desenvolver mais uma vez na órbita da administração pública municipal, em prol dos interesses daquele magnífico reduto da grandeza paulista e brasileira. Não só marinho de primeira viagem. Tendo marcado acerto de serviços prestando a Araras, na vossa pessoa se reúnem, agora, como antes, aqueles requisitos todos exigíveis para que, de novo, Araras se beneficie, como por certo se beneficiará, da vossa atuação, da investitura delicada como Prefeito Municipal".

— "E quero consignar — acentuou o dr. Gabriel Monteiro da Silva — como diretor do Departamento das Municipalidades, a satisfação que vai eu sentir ao fazer-lhe o substituto um digno Prefeito, o dr. Fernando Costa, que vinha prestando a Araras relevantes serviços, numa atividade própria do seu entusiasmo de novo e, substituindo-o, congrega todo o povo, todo o nobre povo de Araras em torno de vossa pessoa muito simpática, em torno da atuação que idos desenvolver mais uma vez na órbita da administração pública municipal, em prol dos interesses daquele magnífico reduto da grandeza paulista e brasileira. Não só marinho de primeira viagem. Tendo marcado acerto de serviços prestando a Araras, na vossa pessoa se reúnem, agora, como antes, aqueles requisitos todos exigíveis para que, de novo, Araras se beneficie, como por certo se beneficiará, da vossa atuação, da investitura delicada como Prefeito Municipal".

— "E quero consignar — acentuou o dr. Gabriel Monteiro da Silva — como diretor do Departamento das Municipalidades, a satisfação que vai eu sentir ao fazer-lhe o substituto um digno Prefeito, o dr. Fernando Costa, que vinha prestando a Araras relevantes serviços, numa atividade própria do seu entusiasmo de novo e, substituindo-o, congrega todo o povo, todo o nobre povo de Araras em torno de vossa pessoa muito simpática, em torno da atuação que idos desenvolver mais uma vez na órbita da administração pública municipal, em prol dos interesses daquele magnífico reduto da grandeza paulista e brasileira. Não só marinho de primeira viagem. Tendo marcado acerto de serviços prestando a Araras, na vossa pessoa se reúnem, agora, como antes, aqueles requisitos todos exigíveis para que, de novo, Araras se beneficie, como por certo se beneficiará, da vossa atuação, da investitura delicada como Prefeito Municipal".

— "E quero consignar — acentuou o dr. Gabriel Monteiro da Silva — como diretor do Departamento das Municipalidades, a satisfação que vai eu sentir ao fazer-lhe o substituto um digno Prefeito, o dr. Fernando Costa, que vinha prestando a Araras relevantes serviços, numa atividade própria do seu entusiasmo de novo e, substituindo-o, congrega todo o povo, todo o nobre povo de Araras em torno de vossa pessoa muito simpática, em torno da atuação que idos desenvolver mais uma vez na órbita da administração pública municipal, em prol dos interesses daquele magnífico reduto da grandeza paulista e brasileira. Não só marinho de primeira viagem. Tendo marcado acerto de serviços prestando a Araras, na vossa pessoa se reúnem, agora, como antes, aqueles requisitos todos exigíveis para que, de novo, Araras se beneficie, como por certo se beneficiará, da vossa atuação, da investitura delicada como Prefeito Municipal".

— "E quero consignar — acentuou o dr. Gabriel Monteiro da Silva — como diretor do Departamento das Municipalidades, a satisfação que vai eu sentir ao fazer-lhe o substituto um digno Prefeito, o dr. Fernando Costa, que vinha prestando a Araras relevantes serviços, numa atividade própria do seu entusiasmo de novo e, substituindo-o, congrega todo o povo, todo o nobre povo de Araras em torno de vossa pessoa muito simpática, em torno da atuação que idos desenvolver mais uma vez na órbita da administração pública municipal, em prol dos interesses daquele magnífico reduto da grandeza paulista e brasileira. Não só marinho de primeira viagem. Tendo marcado acerto de serviços prestando a Araras, na vossa pessoa se reúnem, agora, como antes, aqueles requisitos todos exigíveis para que, de novo, Araras se beneficie, como por certo se beneficiará, da vossa atuação, da investitura delicada como Prefeito Municipal".

— "E quero consignar — acentuou o dr. Gabriel Monteiro da Silva — como diretor do Departamento das Municipalidades, a satisfação que vai eu sentir ao fazer-lhe o substituto um digno Prefeito, o dr. Fernando Costa, que vinha prestando a Araras relevantes serviços, numa atividade própria do seu entusiasmo de novo e, substituindo-o, congrega todo o povo, todo o nobre povo de Araras em torno de vossa pessoa muito simpática, em torno da atuação que idos desenvolver mais uma vez na órbita da administração pública municipal, em prol dos interesses daquele magnífico reduto da grandeza paulista e brasileira. Não só marinho de primeira viagem. Tendo marcado acerto de serviços prestando a Araras, na vossa pessoa se reúnem, agora, como antes, aqueles requisitos todos exigíveis para que, de novo, Araras se beneficie, como por certo se beneficiará, da vossa atuação, da investitura delicada como Prefeito Municipal".

— "E quero consignar — acentuou o dr. Gabriel Monteiro da Silva — como diretor do Departamento das Municipalidades, a satisfação que vai eu sentir ao fazer-lhe o substituto um digno Prefeito, o dr. Fernando Costa, que vinha prestando a Araras relevantes serviços, numa atividade própria do seu entusiasmo de novo e, substituindo-o, congrega todo o povo, todo o nobre povo de Araras em torno de vossa pessoa muito simpática, em torno da atuação que idos desenvolver mais uma vez na órbita da administração pública municipal, em prol dos interesses daquele magnífico reduto da grandeza paulista e brasileira. Não só marinho de primeira viagem. Tendo marcado acerto de serviços prestando a Araras, na vossa pessoa se reúnem, agora, como antes, aqueles requisitos todos exigíveis para que, de novo, Araras se beneficie, como por certo se beneficiará, da vossa atuação, da investitura delicada como Prefeito Municipal".

— "E quero consignar — acentuou o dr. Gabriel Monteiro da Silva — como diretor do Departamento das Municipalidades, a satisfação que vai eu sentir ao fazer-lhe o substituto um digno Prefeito, o dr. Fernando Costa, que vinha prestando a Araras relevantes serviços, numa atividade própria do seu entusiasmo de novo e, substituindo-o, congrega todo o povo, todo o nobre povo de Araras em torno de vossa pessoa muito simpática, em torno da atuação que idos desenvolver mais uma vez na órbita da administração pública municipal, em prol dos interesses daquele magnífico reduto da grandeza paulista e brasileira. Não só marinho de primeira viagem. Tendo marcado acerto de serviços prestando a Araras, na vossa pessoa se reúnem, agora, como antes, aqueles requisitos todos exigíveis para que, de novo, Araras se beneficie, como por certo se beneficiará, da vossa atuação, da investitura delicada como Prefeito Municipal".

— "E quero consignar — acentuou o dr. Gabriel Monteiro da Silva — como diretor do Departamento das Municipalidades, a satisfação que vai eu sentir ao fazer-lhe o substituto um digno Prefeito, o dr. Fernando Costa, que vinha prestando a Araras relevantes serviços, numa atividade própria do seu entusiasmo de novo e, substituindo-o, congrega todo o povo, todo o nobre povo de Araras em torno de vossa pessoa muito simpática, em torno da atuação que idos desenvolver mais uma vez na órbita da administração pública municipal, em prol dos interesses daquele magnífico reduto da grandeza paulista e brasileira. Não só marinho de primeira viagem. Tendo marcado acerto de serviços prestando a Araras, na vossa pessoa se reúnem, agora, como antes, aqueles requisitos todos exigíveis para que, de novo, Araras se beneficie, como por certo se beneficiará, da vossa atuação, da investitura delicada como Prefeito Municipal".

— "E quero consignar — acentuou o dr. Gabriel Monteiro da Silva — como diretor do Departamento das Municipalidades, a satisfação que vai eu sentir ao fazer-lhe o substituto um digno Prefeito, o dr. Fernando Costa, que vinha prestando a Araras relevantes serviços, numa atividade própria do seu entusiasmo de novo e, substituindo-o, congrega todo o povo, todo o nobre povo de Araras em torno de vossa pessoa muito simpática, em torno da atuação que idos desenvolver mais uma vez na órbita da administração pública municipal, em prol dos interesses daquele magnífico reduto da grandeza paulista e brasileira. Não só marinho de primeira viagem. Tendo marcado acerto de serviços prestando a Araras, na vossa pessoa se reúnem, agora, como antes, aqueles requisitos todos exigíveis para que, de novo, Araras se beneficie, como por certo se beneficiará, da vossa atuação, da investitura delicada como Prefeito Municipal".

— "E quero consignar — acentuou o dr. Gabriel Monteiro da Silva — como diretor do Departamento das Municipalidades, a satisfação que vai eu sentir ao fazer-lhe o substituto um digno Prefeito, o dr. Fernando Costa, que vinha prestando a Araras relevantes serviços, numa atividade própria do seu entusiasmo de novo e, substituindo-o, congrega todo o povo, todo o nobre povo de Araras em torno de vossa pessoa muito simpática, em torno da atuação que idos desenvolver mais uma vez na órbita da administração pública municipal, em prol dos interesses daquele magnífico reduto da grandeza paulista e brasileira. Não só marinho de primeira viagem. Tendo marcado acerto de serviços prestando a Araras, na vossa pessoa se reúnem, agora, como antes, aqueles requisitos todos exigíveis para que, de novo, Araras se beneficie, como por certo se beneficiará, da vossa atuação, da investitura delicada como Prefeito Municipal".

— "E quero consignar — acentuou o dr. Gabriel Monteiro da Silva — como diretor do Departamento das Municipalidades, a satisfação que vai eu sentir ao fazer-lhe o substituto um digno Prefeito, o dr. Fernando Costa, que vinha prestando a Araras relevantes serviços, numa atividade própria do seu entusiasmo de novo e, substituindo-o, congrega todo o povo, todo o nobre povo de Araras em torno de vossa pessoa muito simpática, em torno da atuação que idos desenvolver mais uma vez na órbita da administração pública municipal, em prol dos interesses daquele magnífico reduto da grandeza paulista e brasileira. Não só marinho de primeira viagem. Tendo marcado acerto de serviços prestando a Araras, na vossa pessoa se reúnem, agora, como antes, aqueles requisitos todos exigíveis para que, de novo, Araras se beneficie, como por certo se beneficiará, da vossa atuação, da investitura delicada como Prefeito Municipal".

CHEGA AMANHÃ A SÃO PAULO O MINISTRO MARCONDES FILHO

O PROGRAMA DE ESTADO DE S. EXC. NESTA CAPITAL — BANQUETE EM SUA HOMENAGEM — VARIAS NOTAS

Em carro especial ligado ao "Crucero do Sul", chegará amanhã, a esta capital, o sr. dr. Alexandre Marcondes Filho, Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, que vem receber as homenagens do povo paulista.



Ministro Marcondes Filho

agens que lhe serão tribuídas em homenagem pela sua recente investitura naquela pasta.

S. exc. virá acompanhado por uma comitiva, da qual fazem parte, entre outras, as seguintes pessoas: Aristides Malheiros, Carlos Coutinho e Miranda Neto, do seu gabinete; André Carraschi, diretor de "A Manhã"; Cassiano Ricardo, diretor de "A Manhã"; Cesar Martins Pirajá, diretor do Departa-

mento Nacional do Café; e João Neder, do gabinete do Ministro da Educação. O programa organizado para a sua estada em São Paulo é o seguinte:

Dia 30 — As 8,30 horas, chegada a São Paulo; dia livre.

Dia 31 — Viagem à cidade de Foz de Iguaçu.

Dia 1 — As 12,30 horas, banquete em sua homenagem no Esplanada Hotel; às 16,30 horas, recepção do Ministro Marcondes Filho no Palácio dos Campos Eliseos, nos seus colegas, amigos, admiradores e representantes de classe.

Dia 2 — Dia livre. As 21 horas, regresso para a capital do país.

BANQUETE EM HOMENAGEM AO MINISTRO MARCONDES FILHO

A comissão promotora das homenagens ao Ministro Alexandre Marcondes Filho está recebendo as adesões para o banquete que será oferecido a S. exc. no próximo domingo, no Esplanada Hotel, que poderão ser enviadas à rua Conceição, 88 (prédio de "A Gazeta"), fone 4-1134, ramal 23.

Passou por esta capital o embaixador dos Estados Unidos na Argentina

Em trânsito para Buenos Aires, vindo em aparelho da Pan-American Airways, passou ontem, por São Paulo, o sr. Neuman Armour, embaixador dos Estados Unidos na Argentina, que fará no Rio de Janeiro a fim de avistar-se com o sr. Sumner Welles, chefe da representação norte-americana à III Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos.

No mesmo avião também viajaram os jornalistas Aphonsus Bernard Moloney e Luiz Bernard Pires Ges, representantes de Reuters em Santiago do Chile, os quais acompanharam, na capital brasileira, os trabalhos do máximo conclave continental.

O DESEMBARQUE DE TROPAS NORTE-AMERICANAS NA IRLANDA

COMENTARIOS DA IMPRENSA NORTE-AMERICANA E LONDRA CRITICANDO O PROTESTO DO SR. DE VALERA. CHEFE DO GOVERNO IRLANDES

DUBLIN, 28 (R.) — Em sua declaração, protestando contra a chegada de tropas norte-americanas à Irlanda do Norte, o sr. De Valera, chefe do governo do "Eire", disse que o governo irlandês não fora consultado, quer pelo governo inglês, quer pelo norte-americano.

"Ha vinte anos — declarou o sr. De Valera — a nação irlandesa foi dividida pelo governo britânico, a despeito do desejo expresso pelo povo. Quando os Estados Unidos entraram na guerra passada, o presidente Wilson declarou que os norte-americanos tinham intenção de lutar pela democracia e pelos direitos de auto-determinação dos povos. O povo irlandês tomou-se pela palavra e, em 1918, declarou-se pela independência."

O sr. De Valera declarou que a partilha do território de uma nação antiga é uma das coisas mais cruéis que se pode cometer contra o povo. Em essência, a divisão da Irlanda não tem diferença da partilha da Polónia, nem os males que resultam daí são menores do que os que Abraham Lincoln temia que sobreviessem de sua decisão de dividir os Estados Unidos, quando se decidiu evitar a condução de uma das mais cruéis guerras civis da história.

O povo da Irlanda não nutre nenhum sentimento de hostilidade nem tem o menor desejo de entrar em conflito com os Estados Unidos — diz o sr. De Valera, concluindo a sua declaração.

COMENTARIOS DA IMPRENSA NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 28 (R.) — Comentando o desembarque de tropas norte-americanas na Irlanda do Norte, o "Washington Post" assevera que a presença desses soldados serve para avisar as potências do "eixo" de que o potencial humano dos Estados Unidos, que jogou com um papel decisivo na primeira guerra mundial, está novamente em caminho.

Observando que o Departamento da Guerra frisou, com cuidado especial, que essas tropas não podem ser consideradas como forças expedicionárias, o jornal acrescenta: "Se a reticência do Departamento da Guerra para designar tais tropas é, devida ao desejo de anular as especulações quanto ao seu emprego definitivo ou a qual quer outro motivo, a diferença é pequena. O fato é que estamos a caminho de justificar a promessa do presidente Roosevelt de que os soldados norte-americanos seriam enviados além do Atlântico."

"PROTESTO ATRASADO"

LONDRES, 28 (R.) — O "protesto" do sr. De Valera, chefe do governo irlandês, contra o fato de não haver sido informado do desembarque de tropas norte-americanas na Irlanda do Norte, foi recebido demasiado tarde para ser largamente comentado nos editoriais da imprensa londrina, mas o correspondente político do "Daily Express" escreve o seguinte:

"O sr. De Valera como chefe de um país neutro deveria naturalmente preferir não ser informado com antecedência dos movimentos de tropas beligerantes."

O mesmo jornal publicou uma gravura na qual se via um soldado americano no Ulster, ao lado do qual se via também o sr. De Valera a dizer: "Não aprovo".

AMEAÇA DA NEUTRALIDADE DO PAIS

DUBLIN, 28 (R.) — O sr. Lemass, ministro das Abastecimentos, declarou na noite de ontem que não diminuirá de modo algum "os perigos que ameaçam a nossa neutralidade e independência."

"Ao contrário — prosseguiu — ha muitos indícios de que eles aumentam consideravelmente. Pode muito bem ser que no próximo ano enfrentemos uma prova decisiva. Se atravessarmos este ano sem um ataque a nossa ilha, devemos estar prontos para enfrentar no próximo ano e até a guerra terminará."

Acrescentou que os perigos e dificuldades tinham crescido numa proporção que seria considerada exagerada se não fosse a realidade.

Outras determinações contratuais já foram cumpridas, sendo informadas a imprensa, no prazo estabelecido, havendo ainda a cumprir as que demandam, como a substituição da estação "Sete", obras de maior vulto.

Entre as obrigações contratuais cumpridas dentro dos prazos determinados, figura a relativa à comprovação das encomendas de material feitas para atender ao vulto extraordinário da ampliação da rede. Essa encomenda montou, somente a fabricas norte-americanas, a um milhão e setecentos mil dólares, ou sejam, 34 mil contos de réis.

A segunda obrigação já cumprida pela Telefônica refere-se à cobrança mensal de seus serviços, o que foi determinado no contrato para facilitar o pagamento do serviço telefônico para todos os grupos que tenham de enquadrar a sua economia em um orçamento mensal.

Agora, está para vencer mais um prazo estabelecido naquele contrato. Relativa-se esta com a instalação de dutos, cabos e demais material afim de que, até 31 do corrente mês, esteja tudo perfeitamente realizado para atender a 5.350 novas instalações de telefones. E também essa parte está integralmente cumprida.

Isso significa que, assim como o contrato vem sendo cumprido à medida que os prazos vão sendo atingidos, as outras obrigações também serão cumpridas com pontualidade. Entre estas está a de atender a mais 6.000 novos assinantes até agosto de 1943, e a outros 14.000 até oito meses após.

PAULISTA

A NOSSA LOTERIA!

AMANHÃ

PLANO POPULAR

100

CONTOS

CADA 5 BILHETES UM PREMIADO!

NA PENINSULA DE BATAAN

(Exclusividade para o "Correio Paulistano")

PENINSULA DE BATAAN, 25 (Retardado) — De Hindson, correspondente da Reuters junto as forças dos Estados Unidos no Extremo Oriente) — As forças sob a chefia do general Mac Arthur, defendendo a península de Bataan, continuam a lutar heróicamente, mas as desvantagens tendem a aumentar. A despeito da prévia "certidão" de que os japoneses não conseguiram penetrar nas defesas americanas e filipinas, sendo materialmente obrigados a reforçar o seu potencial — o que comprova de maneira irrefutável a sobeja luta sustentada pelos soldados de Mac Arthur — A refrega tem sido especialmente tenaz no setor central do "front", onde as perdas são pesadas de ambos os lados. Os nipões têm estado particularmente ativos com a aviação de mergulho e, em exaustivos ataques aéreos, todos se esforçavam para evitar a queda de bombas e a destruição de grossa calibre tem posto baterias inimigas fora de ação.

Desde que foram noticiados movimentos de transportes ao largo da costa ocidental de Bataan, há vários dias, começaram as atividades de infiltração e o processo aumentou de intensidade, sendo diminuída nas proximidades de Alinto, seguindo a estratégia empregada na Malina, quando os japoneses tentaram desembarcar por detrás das nossas linhas.

Nas noites de 24 e 25 de janeiro, pequenos grupos inimigos procuraram infiltrar-se nas nossas defesas da praia e alguns deles foram imediatamente mortos. Outros procuraram fugir para a densa floresta e, aparentemente, estão sendo cercados. Quando entrevistado, um deles, que foi capturado depois de um longo e cansativo combate, afirmou que os japoneses estavam usando um "Tagalog" — língua nacional filipina.

C. P. O. R.

Estão afilhadas na portaria do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva as relações dos candidatos à matrícula na Escola de Infantaria e Artilharia, contempladas nas vagas existentes.

SUDITOS DO "EIXO" PRESOS NO ESTADO DO RIO

Trezentos estrangeiros, entre italianos, alemães e japoneses, sob as vistas rigorosas da policia, como suspeitos

RIO, 28 (Da aural, via Vasp) — A policia do Estado do Rio iniciou uma campanha energética contra a "Quinta Coluna". Inúmeras prisões não só de brasileiros como de estrangeiros, têm sido realizadas.

O delegado de Ordem Política e Social, sr. Ramos de Freitas, tem determinado providências energéticas, havendo mesmo detido, por intermédio dos seus auxiliares, vinte e três estrangeiros, entre alemães, japoneses e italianos, cujas atividades já se haviam tornado perigosas. E cerca de trezentos suditos do "eixo", em Niterói e Petrópolis, estão sob cuidados e ininterrupta vigilância. Já foram fechadas todas as associações e clubes dos suditos das nações agressoras e alguns também de judeus. A lista completa das instituições fechadas é a seguinte:

1 — Instituto Brasileiro de Estrada Fria, 401, Niterói, sociedade civil; 2 — Comunidade Evangélica Luterana do Rio Alemão, praça Julius Arp, Friburgo, sociedade que mantém igreja e cemitério; 3 — Sociedade Teuto-Brasileira, antiga Deutsch Chur Sul und

Kirchenverein, Friburgo, sociedade civil nacional; 4 — Sociedade Israelita "Tifereth Israel de Nilópolis, que mantém uma escola à rua Menz Barreto, Nova Iguaçu; 5 — Sociedade Beneficente União Fraternal, antiga Sociedade Beneficente Brasileira-Alemã "Brudenburg", 13 de Maio, 252, Petrópolis; 6 — Casa D. Malo, 252, Petrópolis; 7 — Casa D. Malo, 252, Petrópolis; 8 — União Beneficente Educativa Alemã, praça de Icarai, 251, Niterói; 9 — União Beneficente Educativa Alemã, Friburgo; 10 — União Beneficente Educativa Alemã; 11 — Associação Cultural Alemã de Nilópolis, que mantém uma escola, à rua Maria Albuquerque, Nova Iguaçu; 12 — Centro Israelita de Niterói, rua Visconde de Uruguai, 252, Niterói; 13 — Associação União Israelita, "Achad Israel", rua Visconde do Rio Branco 173, Niterói; 14 — Sociedade União Israelita de Campos, rua 13 de Maio, 27, Campos; e 15 — Sociedade Coral Concordia, rua 13 de Maio, 252, Petrópolis.

O SERVIÇO TELEFONICO DE SÃO PAULO PASSARÁ A SER AUTOMÁTICO

DESAPARECIMENTO DA UNICA ESTAÇÃO MANUAL EXISTENTE — A "SETE"

Dentro de algum tempo S. Paulo verá desaparecer a sua ultima estação manual de telefones — a Sete — que deverá ser substituída por outra automática, com todos os requisitos modernos. Essa substituição faz parte da letra do contrato assinado entre a Prefeitura e a Companhia Telefônica Brasileira, pelo qual a nossa capital do-ferir ser dotada de um serviço telefônico acorde com o seu desenvolvimento.

Outras determinações contratuais já foram cumpridas, sendo informadas a imprensa, no prazo estabelecido, havendo ainda a cumprir as que demandam, como a substituição da estação "Sete", obras de maior vulto.

Entre as obrigações contratuais cumpridas dentro dos prazos determinados, figura a relativa à comprovação das encomendas de material feitas para atender ao vulto extraordinário da ampliação da rede. Essa encomenda montou, somente a fabricas norte-americanas, a um milhão e setecentos mil dólares, ou sejam, 34 mil contos de réis.

A segunda obrigação já cumprida pela Telefônica refere-se à cobrança mensal de seus serviços, o que foi determinado no contrato para facilitar o pagamento do serviço telefônico para todos os grupos que tenham de enquadrar a sua economia em um orçamento mensal.

Agora, está para vencer mais um prazo estabelecido naquele contrato. Relativa-se esta com a instalação de dutos, cabos e demais material afim de que, até 31 do corrente mês, esteja tudo perfeitamente realizado para atender a 5.350 novas instalações de telefones. E também essa parte está integralmente cumprida.

Isso significa que, assim como o contrato vem sendo cumprido à medida que os prazos vão sendo atingidos, as outras obrigações também serão cumpridas com pontualidade. Entre estas está a de atender a mais 6.000 novos assinantes até agosto de 1943, e a outros 14.000 até oito meses após.

LEVANTAMENTO DO CENSO HOSPITALAR

O SERVIÇO CONTARÁ, EM S. PAULO, COM A COLABORAÇÃO DE UM TÉCNICO PAULISTA — SUBVENÇÕES NO VALOR DE 35 MIL CONTOS — OUTRAS NOTAS

O Departamento Nacional de Saúde, pela Divisão de Organização Hospitalar, da qual é diretor o sr. Teófilo de Almeida está procedendo ao censo hospitalar em todas as unidades, abrangendo os hospitais, postos médicos, casas de creches, maternidades, asilos etc.

— "E esta a primeira vez — frisa o nosso entrevistado — que se procede no Brasil ao censo hospitalar. E as consequências resultantes desta tomada de pulso serão de notável alcance médico-social permitindo ao governo federal então de posse dos dados necessários sanar as falhas por meio da criação de núcleos hospitalares onde o censo vir a demonstrar a sua conveniência, e em auxílio as instituições que lutam com dificuldades."

SUBVENÇÕES NO VALOR DE 35 MIL CONTOS

— "Realizado o censo — é ainda o sr. Odorico Antunes quem fala — o próprio critério da distribuição das subvenções, atualmente feita pelo Conselho Nacional de Assistência Social, será alterado. A distribuição será feita pelo próprio governo federal, nessa parte orientado pela Divisão de Organização Hospitalar. Sabemos quais os Estados, quais os municípios, quais os rincões que necessitam mais de verba para resolver o seu problema de assistência hospitalar aos indigentes. E eles serão favorecidos pelo nosso auxílio."

A ajuda financeira se fará por "lei-dia". Assim, a partir já de 1943, as subvenções do governo federal às instituições hospitalares brasileiras, subvenções que ora chegam a 35 mil contos, serão feitas racionalmente, de acordo com os resultados do primeiro censo hospitalar efetuado no Brasil."

REUNE-SE HOJE A COMISSÃO CENTRAL PRO-MONUMENTO A CAXIAS

Com a presença de todos os seus componentes, reúne-se hoje, às 16 horas, no Quartel pro-Monumento ao Duque de Caxias.

Entre os assuntos a serem discutidos figuram o balanço relativo ao ano de 1941; relatório das atividades financeiras realizadas desde a instalação oficial da Comissão; resultado do Concurso Internacional de Oficiais do Exército Brasileiro de 1941; e o relatório da Comissão de Fomento do Estado de São Paulo, sob a presidência de Vitor Brecheret, classificado em primeiro lugar.

Vencimentos e suspeições...

LELIS VIEIRA (DIRETOR DO DEPARTAMENTO DO ARQUIVO DO ESTADO)

Foi em Lisboa, no ano da graça de 1723, que El Rei, atendendo que a ouvidoria das Minas de Culabá ficavam distantes dos portos marítimos, dificultando-se assim a condução para aquelas plagas invias, deliberou que o bacharel José de Burgos Villa Lobos nomeado ouvidor, venesse o ordenado de 600\$000 anuais.

Continuamos oferecendo aos leitores de "curiosidades históricas e manuscritas, existentes no Arquivo do Estado, as peças do século XVII que tanto valem pelo seu pitoresco dizer, como pelo senso comparativo das épocas se

A mancha de mecanico

E' inegavel que de 1920 para cá, o Brasil vem fazendo notáveis e assinalados progressos em materia de educação popular. Quem se lembra do Congresso que se reuniu naquele ano, no Rio de Janeiro, e reaviva os numeros por ele colhidos, acerca da situação educacional da Republica, não pôde deixar de sentir-se intimamente satisfeito diante das cifras, que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística anda publicando a respeito do mesmo assunto e referentes aos ultimos anos.

Ainda agora, os jornais estão divulgando dados que revelam o surto do ensino profissional no país e, principalmente, o esforço organizado e planejado do governo federal no tocante à criação de liceus industriais e escolas tecnologicas. Embora estejamos ainda no inicio, o que está feito e o que está em vias de execução, é algo de solido e promissor.

Mais uma vez, esse noticiário só pôde alegrar São Paulo. Neste problema também ele foi pioneiro, inscrevendo-se como o Estado que primeiro percebeu a falta de nossa educação oficial. Já em 1911, pelo esforço de um pupilo de mestres adiantados, entre os quais figurava um, ainda vivo, que é uma reliquia da velha pedagogia bandeirante, o professor João Lourenço Rodrigues, nosso Estado fundava os primeiros liceus da capital. E foi, nestes trinta anos, ampliando o serviço e estendendo-o às cidades de sua interlandia.

E' que São Paulo compreendia, antes dos outros, o peso de um velho preconceito que nos vinha dos tempos da colonização e que tirava ao trabalho todo o seu valor educativo. Referimo-nos à celebre "mancha de mecanico".

Ter mancha de mecanico significava ter ascendentes que houvessem provido à sua pro-

pria subsistencia mediante o emprego de uma profissão manual remunerada. A sociedade portuguesa e, consequentemente, a nossa, que nela se inspirava, era tão avessa e hostil ao trabalho que o simples fato de haver um homem vivo à custa de seu esforço proprio, como artifice ou artesão, lhe fechava a ele e aos seus descendentes o caminho para ascensão de classe. Não podiam aspirar à matricula em escolas superiores e, depois, não podiam pretender cargos e honrarias.

o resíduo sentimental que se cristalizara na alma de nossa gente, nesse capitulo, foi que deu origem ao nascimento da guarda nacional, desde os tempos primitivos. Quando os negociantes e artífices prosperavam, na existencia, e adquiriam fortuna pessoal, o meio que lhes restava para ascender e brilhar, na escala social, era o de obterem uma patente de comandante de terço, isto é, o direito de usar uma farda de oficial de um exercito hipotetico. Exercito hipotetico, porque o verdadeiro, aquele que se constituia de tropa de linha e cujos oficiais eram remunerados pela fazenda publica, esse não tinha a menor ligação com o dos terços, inventado para fins meramente decorativos.

Tudo provinha do preconceito da mancha de mecanico. Gente importante, gente de classe, não trabalhava e precisava provar que ninguém havia trabalhado na sua familia.

Hoje o trabalho é honra e constitui a prova positiva do merito pessoal. O proprio governo cria estabelecimentos para ensinar artes e profissões. E os homens se distinguem pela sua maior ou menor capacidade de trabalho. A mancha de mecanico acabou virando brasão heraldisco e dá títulos de nobreza.

O SEMEADOR

Em sessão de 11 de dezembro de 1925, da Camera dos Deputados de São Paulo, o dr. Fernando Costa, então representante do antigo oitavo distrito estadual, ocupava a tribuna para tratar, pela segunda vez, do importante problema da profilaxia da lepra. No discurso que proferiu, s. exc. lamentava, como já o havia feito um ano antes, que mortíferos e andrajosos vissem a perambular pelas ruas das cidades do interior, esmoando. Lamentava que muitos de tais doentes ocupassem lugares em nossas cadeias publicas e hospitais de alienados; e que em todas as profissões se constataste a presença de numerosas vítimas do mal de Hansen. "E como poderemos privar essa gente do seu trabalho honesto — dizia textualmente s. exc. — se não temos colonias adequadas para a sua internação?"

Mas São Paulo já possuía, então, um orçamento superior a 300 mil contos. Eramos uma coletividade de recursos, com uma grande agricultura, uma industria prospera, um comercio rico. Se não tinhamos colonias para a internação dos hansenianos, todavia poderíamos tê-las, querendo. E o atual Interventor em São Paulo, apoiado nesse raciocínio, lembrava à Camera a conveniencia de uma ação oficial de grande envergadura, que nos libertasse do mal tremendo, doando o Estado com "uma organização modelar que possa servir de exemplo aos nossos Estados irmãos e a outros países da America do Sul".

São volvidos mais de 16 anos sobre essa notável peça oratoria. Nela se sente, considerando-a hoje, um sabor profetico, uma como antevista penetrante do futuro. As colonias com que então sonhava o dr. Fernando Costa são agora, para orgulho nosso e em testemunho de nossa capacidade criadora, uma realidade palpante e viva. Ao contemplar o espetáculo de nossos serviços de profilaxia anti-leprotica, ha de o atual Interventor paulista sentir-se justamente satisfeito, por considerar que a sementeira de hoje não existia, se não fosse a mão diligente e benfazeja dos semeadores de ontem. E entre esses semeadores de ontem se destaca o vulto inconfundível de s. exc., impondo-se à consideração da coletividade como tendo sido o grande seador.

O sr. dr. Antonio Carlos de Sales Junior, presidente do Instituto de Previdência do Estado, agradeceu aos srs. Secretários do governo as felicitações que s. s. excs. lhe enviaram, quando da passagem do seu aniversário natalício.

O sr. Secretario da Segurança Publica, dr. Acacio Nogueira, fez-se representar pelo seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, no embarque para o Rio Grande do Sul, do general Milton de Freitas Almeida.

Acompanhado de todos os membros do Tribunal Militar da Força Policial, esteve, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Segurança Publica, em conferencia com o titular da pasta, dr. Acacio Nogueira, o coronel José Anchieta Torres, presidente daquele Tribunal.

Estiveram ontem no gabinete do sr. Secretario da Segurança Publica, os srs. drs. Ismael Bresser, dr. Roberto Ramos, dr. Benedito de Paulo Santos Filho e Francisco Leite Sobrinho, Prefeito de Guararães.

O dr. Morvan Dias de Figueiredo, vice-presidente da Federação das Industrias, esteve na Secretaria da Educação e Saúde Publica, a fim de convidar o dr. Rodrigues Alves Sobrinho, para a posse da diretoria daquella entidade, no dia 30 do corrente.

Recebemos da Secretaria da Educação e Saúde Publica, o comunicado de que, por motivo de força maior, não haverá hoje, audiencia publica.

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda, os srs. drs. Orlando de Almeida Prado, presidente da Junta Commercial do Estado; Mario Beni, dr. Americo Porto Alegre, dr. Olavo Queiroz Guedes, Jones Junior, Prefeito de Novo Horizonte; dr. Antonio Mendonça, professor Candido Mota Filho, Cetano Munhoz, Prefeito de Igarapava; tenente-coronel Telmo Borba, dr. M. P. Siqueira Campos, dr. Rui Batista Pereira, oficial de gabinete do sr. Secretario da Justiça; José Graço, dr. Arivaldo Teles de Menezes, diretor de Turismo e Diversões Publicas; Mario Cordeiro, dr. Manoel Dias de Figueiredo, vice-presidente da Federação das Industrias de São Paulo; Fabio Oliveira de Barros, secretario da Camera Sindical da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo.

Afim de se despedir do sr. cel. Luiz Gaudilei Ley, esteve, ontem, no Quartel General da Força Policial, o sr. general Milton de Freitas Almeida, ex-comandante da milicia estadual, atualmente no comando da 3.ª D. C., no Rio Grande do Sul.

Na cerimonia de colação de grau dos bacharelados da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras, antecorrendo a leitura, o sr. comandante geral da Força Policial se fez representar pelo seu ajudante de ordens tenente Paulo da Cruz Mariano.

O dr. Gabriel Monteiro da Silva fez-se representar por seu auxiliar de gabinete, sr. José Virgílio Vito, no enterro do sr. Inacio Toscano de Brito.

O sr. diretor geral do Departamento de Educação foi autorizado pelo sr. Secretario da Educação e Saúde Publica a dar posse a professores removidos em consequencia do concurso de renovação e publicação dos respectivos decretos no "Diário Oficial", de acordo com resolução idêntica adotada em anos anteriores.

O sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça, respondendo pelo expediente da Secretaria do Governo, recebeu a visita de cortesia dos srs. Teotônio Monteiro de Barros, catedrático de Ciências das Finanças, da Faculdade de Ciências da Faculdade de Direito, e Djalma Fojas, diretor geral do Departamento de Estatística.

Afim de cumprimentar o sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça, que responde pelo expediente da Secretaria do Governo, esteve no gabinete de s. exc. o dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, diretor geral do Departamento Estadual do Trabalho.

O sr. Secretario da Educação e Saúde Publica expediu instruções ao sr. diretor geral do Departamento de Educação, a fim de que cessem automaticamente os comissionamentos de professores ou diretores de grupos escolares que se removerem por efeito do concurso de renovação e promoção, o que ora se processa.

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se representar por seu oficial de gabinete, dr. Inacio da Silva Teles, na cerimonia de posse do sr. Inacio Zurita Junior, no cargo de Prefeito de Araras.

Telegramas trocados entre o Ministro do Exterior dos países baixos e o chanceler Osvaldo Aranha

RIO, 28. (Da sucursal, pelo telefone) — De passagem por Belém do Pará, o sr. Van Fleffens, Ministro dos Negócios Estrangeiros dos países baixos, enviou ao sr. Osvaldo Aranha o seguinte telegrama:

"Encontrando-me de passagem por seu belo país, quero apresentar a v. exc. com os meus sinceros cumprimentos, a expressão de minha admiração pela sua nobre patria, com a qual os países baixos estão em estreita comunhão em idéas e em tudo o que concerne aos grandes princípios que servem de fundamento à Carta do Atlântico".

O Ministro Osvaldo Aranha respondeu nestes termos:

"E' com o mais vivo prazer que acabo de saber da sua passagem por Belém do Pará e lastimo que as circunstancias me privem de sua presença no Rio, onde seria feliz de poder recebê-lo em futuro proximo. Muito agradeço a v. exc. as suas generosas palavras e peço-lhe retribuir que me particularmente agradável assegurar-lhe que o Brasil, como seu nobre país, comunga os mesmos princípios de paz, de justiça e de colaboração universal".

O sr. Secretario da Segurança Publica, dr. Acacio Nogueira, fez-se representar pelo seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, no embarque para o Rio Grande do Sul, do general Milton de Freitas Almeida.

Acompanhado de todos os membros do Tribunal Militar da Força Policial, esteve, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Segurança Publica, em conferencia com o titular da pasta, dr. Acacio Nogueira, o coronel José Anchieta Torres, presidente daquele Tribunal.

Estiveram ontem no gabinete do sr. Secretario da Segurança Publica, os srs. drs. Ismael Bresser, dr. Roberto Ramos, dr. Benedito de Paulo Santos Filho e Francisco Leite Sobrinho, Prefeito de Guararães.

O dr. Morvan Dias de Figueiredo, vice-presidente da Federação das Industrias, esteve na Secretaria da Educação e Saúde Publica, a fim de convidar o dr. Rodrigues Alves Sobrinho, para a posse da diretoria daquella entidade, no dia 30 do corrente.

Recebemos da Secretaria da Educação e Saúde Publica, o comunicado de que, por motivo de força maior, não haverá hoje, audiencia publica.

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda, os srs. drs. Orlando de Almeida Prado, presidente da Junta Commercial do Estado; Mario Beni, dr. Americo Porto Alegre, dr. Olavo Queiroz Guedes, Jones Junior, Prefeito de Novo Horizonte; dr. Antonio Mendonça, professor Candido Mota Filho, Cetano Munhoz, Prefeito de Igarapava; tenente-coronel Telmo Borba, dr. M. P. Siqueira Campos, dr. Rui Batista Pereira, oficial de gabinete do sr. Secretario da Justiça; José Graço, dr. Arivaldo Teles de Menezes, diretor de Turismo e Diversões Publicas; Mario Cordeiro, dr. Manoel Dias de Figueiredo, vice-presidente da Federação das Industrias de São Paulo; Fabio Oliveira de Barros, secretario da Camera Sindical da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo.

Afim de se despedir do sr. cel. Luiz Gaudilei Ley, esteve, ontem, no Quartel General da Força Policial, o sr. general Milton de Freitas Almeida, ex-comandante da milicia estadual, atualmente no comando da 3.ª D. C., no Rio Grande do Sul.

Na cerimonia de colação de grau dos bacharelados da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras, antecorrendo a leitura, o sr. comandante geral da Força Policial se fez representar pelo seu ajudante de ordens tenente Paulo da Cruz Mariano.

O dr. Gabriel Monteiro da Silva fez-se representar por seu auxiliar de gabinete, sr. José Virgílio Vito, no enterro do sr. Inacio Toscano de Brito.

O sr. diretor geral do Departamento de Educação foi autorizado pelo sr. Secretario da Educação e Saúde Publica a dar posse a professores removidos em consequencia do concurso de renovação e publicação dos respectivos decretos no "Diário Oficial", de acordo com resolução idêntica adotada em anos anteriores.

O sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça, respondendo pelo expediente da Secretaria do Governo, recebeu a visita de cortesia dos srs. Teotônio Monteiro de Barros, catedrático de Ciências das Finanças, da Faculdade de Ciências da Faculdade de Direito, e Djalma Fojas, diretor geral do Departamento de Estatística.

Afim de cumprimentar o sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça, que responde pelo expediente da Secretaria do Governo, esteve no gabinete de s. exc. o dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, diretor geral do Departamento Estadual do Trabalho.

O sr. Secretario da Educação e Saúde Publica expediu instruções ao sr. diretor geral do Departamento de Educação, a fim de que cessem automaticamente os comissionamentos de professores ou diretores de grupos escolares que se removerem por efeito do concurso de renovação e promoção, o que ora se processa.

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se representar por seu oficial de gabinete, dr. Inacio da Silva Teles, na cerimonia de posse do sr. Inacio Zurita Junior, no cargo de Prefeito de Araras.

Telegramas trocados entre o Ministro do Exterior dos países baixos e o chanceler Osvaldo Aranha

RIO, 28. (Da sucursal, pelo telefone) — De passagem por Belém do Pará, o sr. Van Fleffens, Ministro dos Negócios Estrangeiros dos países baixos, enviou ao sr. Osvaldo Aranha o seguinte telegrama:

"Encontrando-me de passagem por seu belo país, quero apresentar a v. exc. com os meus sinceros cumprimentos, a expressão de minha admiração pela sua nobre patria, com a qual os países baixos estão em estreita comunhão em idéas e em tudo o que concerne aos grandes princípios que servem de fundamento à Carta do Atlântico".

O Ministro Osvaldo Aranha respondeu nestes termos:

"E' com o mais vivo prazer que acabo de saber da sua passagem por Belém do Pará e lastimo que as circunstancias me privem de sua presença no Rio, onde seria feliz de poder recebê-lo em futuro proximo. Muito agradeço a v. exc. as suas generosas palavras e peço-lhe retribuir que me particularmente agradável assegurar-lhe que o Brasil, como seu nobre país, comunga os mesmos princípios de paz, de justiça e de colaboração universal".

O sr. Secretario da Segurança Publica, dr. Acacio Nogueira, fez-se representar pelo seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, no embarque para o Rio Grande do Sul, do general Milton de Freitas Almeida.

Acompanhado de todos os membros do Tribunal Militar da Força Policial, esteve, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Segurança Publica, em conferencia com o titular da pasta, dr. Acacio Nogueira, o coronel José Anchieta Torres, presidente daquele Tribunal.

Estiveram ontem no gabinete do sr. Secretario da Segurança Publica, os srs. drs. Ismael Bresser, dr. Roberto Ramos, dr. Benedito de Paulo Santos Filho e Francisco Leite Sobrinho, Prefeito de Guararães.

O dr. Morvan Dias de Figueiredo, vice-presidente da Federação das Industrias, esteve na Secretaria da Educação e Saúde Publica, a fim de convidar o dr. Rodrigues Alves Sobrinho, para a posse da diretoria daquella entidade, no dia 30 do corrente.

Recebemos da Secretaria da Educação e Saúde Publica, o comunicado de que, por motivo de força maior, não haverá hoje, audiencia publica.

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda, os srs. drs. Orlando de Almeida Prado, presidente da Junta Commercial do Estado; Mario Beni, dr. Americo Porto Alegre, dr. Olavo Queiroz Guedes, Jones Junior, Prefeito de Novo Horizonte; dr. Antonio Mendonça, professor Candido Mota Filho, Cetano Munhoz, Prefeito de Igarapava; tenente-coronel Telmo Borba, dr. M. P. Siqueira Campos, dr. Rui Batista Pereira, oficial de gabinete do sr. Secretario da Justiça; José Graço, dr. Arivaldo Teles de Menezes, diretor de Turismo e Diversões Publicas; Mario Cordeiro, dr. Manoel Dias de Figueiredo, vice-presidente da Federação das Industrias de São Paulo; Fabio Oliveira de Barros, secretario da Camera Sindical da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo.

Afim de se despedir do sr. cel. Luiz Gaudilei Ley, esteve, ontem, no Quartel General da Força Policial, o sr. general Milton de Freitas Almeida, ex-comandante da milicia estadual, atualmente no comando da 3.ª D. C., no Rio Grande do Sul.

Na cerimonia de colação de grau dos bacharelados da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras, antecorrendo a leitura, o sr. comandante geral da Força Policial se fez representar pelo seu ajudante de ordens tenente Paulo da Cruz Mariano.

O dr. Gabriel Monteiro da Silva fez-se representar por seu auxiliar de gabinete, sr. José Virgílio Vito, no enterro do sr. Inacio Toscano de Brito.

O sr. diretor geral do Departamento de Educação foi autorizado pelo sr. Secretario da Educação e Saúde Publica a dar posse a professores removidos em consequencia do concurso de renovação e publicação dos respectivos decretos no "Diário Oficial", de acordo com resolução idêntica adotada em anos anteriores.

O sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça, respondendo pelo expediente da Secretaria do Governo, recebeu a visita de cortesia dos srs. Teotônio Monteiro de Barros, catedrático de Ciências das Finanças, da Faculdade de Ciências da Faculdade de Direito, e Djalma Fojas, diretor geral do Departamento de Estatística.

Afim de cumprimentar o sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça, que responde pelo expediente da Secretaria do Governo, esteve no gabinete de s. exc. o dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, diretor geral do Departamento Estadual do Trabalho.

O sr. Secretario da Educação e Saúde Publica expediu instruções ao sr. diretor geral do Departamento de Educação, a fim de que cessem automaticamente os comissionamentos de professores ou diretores de grupos escolares que se removerem por efeito do concurso de renovação e promoção, o que ora se processa.

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se representar por seu oficial de gabinete, dr. Inacio da Silva Teles, na cerimonia de posse do sr. Inacio Zurita Junior, no cargo de Prefeito de Araras.

Telegramas trocados entre o Ministro do Exterior dos países baixos e o chanceler Osvaldo Aranha

RIO, 28. (Da sucursal, pelo telefone) — De passagem por Belém do Pará, o sr. Van Fleffens, Ministro dos Negócios Estrangeiros dos países baixos, enviou ao sr. Osvaldo Aranha o seguinte telegrama:

"Encontrando-me de passagem por seu belo país, quero apresentar a v. exc. com os meus sinceros cumprimentos, a expressão de minha admiração pela sua nobre patria, com a qual os países baixos estão em estreita comunhão em idéas e em tudo o que concerne aos grandes princípios que servem de fundamento à Carta do Atlântico".

O Ministro Osvaldo Aranha respondeu nestes termos:

"E' com o mais vivo prazer que acabo de saber da sua passagem por Belém do Pará e lastimo que as circunstancias me privem de sua presença no Rio, onde seria feliz de poder recebê-lo em futuro proximo. Muito agradeço a v. exc. as suas generosas palavras e peço-lhe retribuir que me particularmente agradável assegurar-lhe que o Brasil, como seu nobre país, comunga os mesmos princípios de paz, de justiça e de colaboração universal".

O sr. Secretario da Segurança Publica, dr. Acacio Nogueira, fez-se representar pelo seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, no embarque para o Rio Grande do Sul, do general Milton de Freitas Almeida.

Acompanhado de todos os membros do Tribunal Militar da Força Policial, esteve, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Segurança Publica, em conferencia com o titular da pasta, dr. Acacio Nogueira, o coronel José Anchieta Torres, presidente daquele Tribunal.

Estiveram ontem no gabinete do sr. Secretario da Segurança Publica, os srs. drs. Ismael Bresser, dr. Roberto Ramos, dr. Benedito de Paulo Santos Filho e Francisco Leite Sobrinho, Prefeito de Guararães.

O dr. Morvan Dias de Figueiredo, vice-presidente da Federação das Industrias, esteve na Secretaria da Educação e Saúde Publica, a fim de convidar o dr. Rodrigues Alves Sobrinho, para a posse da diretoria daquella entidade, no dia 30 do corrente.

Recebemos da Secretaria da Educação e Saúde Publica, o comunicado de que, por motivo de força maior, não haverá hoje, audiencia publica.

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda, os srs. drs. Orlando de Almeida Prado, presidente da Junta Commercial do Estado; Mario Beni, dr. Americo Porto Alegre, dr. Olavo Queiroz Guedes, Jones Junior, Prefeito de Novo Horizonte; dr. Antonio Mendonça, professor Candido Mota Filho, Cetano Munhoz, Prefeito de Igarapava; tenente-coronel Telmo Borba, dr. M. P. Siqueira Campos, dr. Rui Batista Pereira, oficial de gabinete do sr. Secretario da Justiça; José Graço, dr. Arivaldo Teles de Menezes, diretor de Turismo e Diversões Publicas; Mario Cordeiro, dr. Manoel Dias de Figueiredo, vice-presidente da Federação das Industrias de São Paulo; Fabio Oliveira de Barros, secretario da Camera Sindical da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo.

Afim de se despedir do sr. cel. Luiz Gaudilei Ley, esteve, ontem, no Quartel General da Força Policial, o sr. general Milton de Freitas Almeida, ex-comandante da milicia estadual, atualmente no comando da 3.ª D. C., no Rio Grande do Sul.

Na cerimonia de colação de grau dos bacharelados da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras, antecorrendo a leitura, o sr. comandante geral da Força Policial se fez representar pelo seu ajudante de ordens tenente Paulo da Cruz Mariano.

O dr. Gabriel Monteiro da Silva fez-se representar por seu auxiliar de gabinete, sr. José Virgílio Vito, no enterro do sr. Inacio Toscano de Brito.

O sr. diretor geral do Departamento de Educação foi autorizado pelo sr. Secretario da Educação e Saúde Publica a dar posse a professores removidos em consequencia do concurso de renovação e publicação dos respectivos decretos no "Diário Oficial", de acordo com resolução idêntica adotada em anos anteriores.

O sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça, respondendo pelo expediente da Secretaria do Governo, recebeu a visita de cortesia dos srs. Teotônio Monteiro de Barros, catedrático de Ciências das Finanças, da Faculdade de Ciências da Faculdade de Direito, e Djalma Fojas, diretor geral do Departamento de Estatística.

Afim de cumprimentar o sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça, que responde pelo expediente da Secretaria do Governo, esteve no gabinete de s. exc. o dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, diretor geral do Departamento Estadual do Trabalho.

O sr. Secretario da Educação e Saúde Publica expediu instruções ao sr. diretor geral do Departamento de Educação, a fim de que cessem automaticamente os comissionamentos de professores ou diretores de grupos escolares que se removerem por efeito do concurso de renovação e promoção, o que ora se processa.

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se representar por seu oficial de gabinete, dr. Inacio da Silva Teles, na cerimonia de posse do sr. Inacio Zurita Junior, no cargo de Prefeito de Araras.

Telegramas trocados entre o Ministro do Exterior dos países baixos e o chanceler Osvaldo Aranha

RIO, 28. (Da sucursal, pelo telefone) — De passagem por Belém do Pará, o sr. Van Fleffens, Ministro dos Negócios Estrangeiros dos países baixos, enviou ao sr. Osvaldo Aranha o seguinte telegrama:

"Encontrando-me de passagem por seu belo país, quero apresentar a v. exc. com os meus sinceros cumprimentos, a expressão de minha admiração pela sua nobre patria, com a qual os países baixos estão em estreita comunhão em idéas e em tudo o que concerne aos grandes princípios que servem de fundamento à Carta do Atlântico".

O Ministro Osvaldo Aranha respondeu nestes termos:

"E' com o mais vivo prazer que acabo de saber da sua passagem por Belém do Pará e lastimo que as circunstancias me privem de sua presença no Rio, onde seria feliz de poder recebê-lo em futuro proximo. Muito agradeço a v. exc. as suas generosas palavras e peço-lhe retribuir que me particularmente agradável assegurar-lhe que o Brasil, como seu nobre país, comunga os mesmos princípios de paz, de justiça e de colaboração universal".

O sr. Secretario da Segurança Publica, dr. Acacio Nogueira, fez-se representar pelo seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, no embarque para o Rio Grande do Sul, do general Milton de Freitas Almeida.

Acompanhado de todos os membros do Tribunal Militar da Força Policial, esteve, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Segurança Publica, em conferencia com o titular da pasta, dr. Acacio Nogueira, o coronel José Anchieta Torres, presidente daquele Tribunal.

Estiveram ontem no gabinete do sr. Secretario da Segurança Publica, os srs. drs. Ismael Bresser, dr. Roberto Ramos, dr. Benedito de Paulo Santos Filho e Francisco Leite Sobrinho, Prefeito de Guararães.

O dr. Morvan Dias de Figueiredo, vice-presidente da Federação das Industrias, esteve na Secretaria da Educação e Saúde Publica, a fim de convidar o dr. Rodrigues Alves Sobrinho, para a posse da diretoria daquella entidade, no dia 30 do corrente.

Recebemos da Secretaria da Educação e Saúde Publica, o comunicado de que, por motivo de força maior, não haverá hoje, audiencia publica.

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda, os srs. drs. Orlando de Almeida Prado, presidente da Junta Commercial do Estado; Mario Beni, dr. Americo Porto Alegre, dr. Olavo Queiroz Guedes, Jones Junior, Prefeito de Novo Horizonte; dr. Antonio Mendonça, professor Candido Mota Filho, Cetano Munhoz, Prefeito de Igarapava; tenente-coronel Telmo Borba, dr. M. P. Siqueira Campos, dr. Rui Batista Pereira, oficial de gabinete do sr. Secretario da Justiça; José Graço, dr. Arivaldo Teles de Menezes, diretor de Turismo e Diversões Publicas; Mario Cordeiro, dr. Manoel Dias de Figueiredo, vice-presidente da Federação das Industrias de São Paulo; Fabio Oliveira de Barros, secretario da Camera Sindical da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo.

Afim de se despedir do sr. cel. Luiz Gaudilei Ley, esteve, ontem, no Quartel General da Força Policial, o sr. general Milton de Freitas Almeida, ex-comandante da milicia estadual, atualmente no comando da 3.ª D. C., no Rio Grande do Sul.

Na cerimonia de colação de grau dos bacharelados da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras, antecorrendo a leitura, o sr. comandante geral da Força Policial se fez representar pelo seu ajudante de ordens tenente Paulo da Cruz Mariano.

O dr. Gabriel Monteiro da Silva fez-se representar por seu auxiliar de gabinete, sr. José Virgílio Vito, no enterro do sr. Inacio Toscano de Brito.

O sr. diretor geral do Departamento de Educação foi autorizado pelo sr. Secretario da Educação e Saúde Publica a dar posse a professores removidos em consequencia do concurso de renovação e publicação dos respectivos decretos no "Diário Oficial", de acordo com resolução idêntica adotada em anos anteriores.

O sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça, respondendo pelo expediente da Secretaria do Governo, recebeu a visita de cortesia dos srs. Teotônio Monteiro de Barros, catedrático de Ciências das Finanças, da Faculdade de Ciências da Faculdade de Direito, e Djalma Fojas, diretor geral do Departamento de Estatística.

Afim de cumprimentar o sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça, que responde pelo expediente da Secretaria do Governo, esteve no gabinete de s. exc. o dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, diretor geral do Departamento Estadual do Trabalho.

O sr. Secretario da Educação e Saúde Publica expediu instruções ao sr. diretor geral do Departamento de Educação, a fim de que cessem automaticamente os comissionamentos de professores ou diretores de grupos escolares que se removerem por efeito do concurso de renovação e promoção, o que ora se processa.

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se representar por seu oficial de gabinete, dr. Inacio da Silva Teles, na cerimonia de posse do sr. Inacio Zurita Junior, no cargo de Prefeito de Araras.

Telegramas trocados entre o Ministro do Exterior dos países baixos e o chanceler Osvaldo Aranha

RIO, 28. (Da sucursal, pelo telefone) — De passagem por Belém do Pará, o sr. Van Fleffens, Ministro dos Negócios Estrangeiros dos países baixos, enviou ao sr. Osvaldo Aranha o seguinte telegrama:

"Encontrando-me de passagem por seu belo país, quero apresentar a v. exc. com os meus sinceros cumprimentos, a expressão de minha admiração pela sua nobre patria, com a qual os países baixos estão em estreita comunhão em idéas e em tudo o que concerne aos grandes princípios que servem de fundamento à Carta do Atlântico".

O Ministro Osvaldo Aranha respondeu nestes termos:

"E' com o mais vivo prazer que acabo de saber da sua passagem por Belém do Pará e lastimo que as circunstancias me privem de sua presença no Rio, onde seria feliz de poder recebê-lo em futuro proximo. Muito agradeço a v. exc. as suas generosas palavras e peço-lhe retribuir que me particularmente agradável assegurar-lhe que o Brasil, como seu nobre país, comunga os mesmos princípios de paz, de justiça e de colaboração universal".

O sr. Secretario da Segurança Publica, dr. Acacio Nogueira, fez-se representar pelo seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, no embarque para o Rio Grande do Sul, do general Milton de Freitas Almeida.

Acompanhado de todos os membros do Tribunal Militar da Força Policial, esteve, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Segurança Publica, em conferencia com o titular da pasta, dr. Acacio Nogueira, o coronel José Anchieta Torres, presidente daquele Tribunal.

Estiveram ontem no gabinete do sr. Secretario da Segurança Publica, os srs. drs. Ismael Bresser, dr. Roberto Ramos, dr. Benedito de Paulo Santos Filho e Francisco Leite Sobrinho, Prefeito de Guararães.

O dr. Morvan Dias de Figueiredo, vice-presidente da Federação das Industrias, esteve na Secretaria da Educação e Saúde Publica, a fim de convidar o dr. Rodrigues Alves Sobrinho, para a posse da diretoria daquella entidade, no dia 30 do corrente.

Recebemos da Secretaria da Educação e Saúde Publica, o comunicado de que, por motivo de força maior, não haverá hoje, audiencia publica.

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda, os srs. drs. Orlando de Almeida Prado, presidente da Junta Commercial do Estado; Mario Beni, dr. Americo Porto Alegre, dr. Olavo Queiroz Guedes, Jones Junior, Prefeito de Novo Horizonte; dr. Antonio Mendonça, professor Candido Mota Filho, Cetano Munhoz, Prefeito de Igarapava; tenente-coronel Telmo Borba, dr. M. P. Siqueira Campos, dr. Rui Batista Pereira, oficial de gabinete do sr. Secretario da Justiça; José Graço, dr. Arivaldo Teles de Menezes, diretor de Turismo e Diversões Publicas; Mario Cordeiro, dr. Manoel Dias de Figueiredo, vice-presidente da Federação das Industrias de São Paulo; Fabio Oliveira de Barros, secretario da Camera Sindical da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo.

Afim de se despedir do sr. cel. Luiz Gaudilei Ley, esteve, ontem, no Quartel General da Força Policial, o sr. general Milton de Freitas Almeida, ex-comandante da milicia estadual, atualmente no comando da 3.ª D. C., no Rio Grande do Sul.

Na cerimonia de colação de grau dos bacharelados da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras, antecorrendo a leitura, o sr. comandante geral da Força Policial se fez representar pelo seu ajudante de ordens tenente Paulo da

O grande premio «São Paulo» e a simultanea extração do segundo «Sweepstake» paulista constituem a maxima preocupação do momento

Despertam grande interesse as carreiras projetadas para depois de amanhã e domingo, em Cidade Jardim — As cotações para sabado serão abertas hoje — Varias noticias

Singularidades em torno do G. P. «S. Paulo» — Um punhado de observações curiosas

Encarando os quatorze concorrentes ao grande premio «São Paulo», pela procedencia, verificamos que, entre eles, três nacionais se apresentarão em campo, ao lado de um uruguaio e de dez argentinos. Nenhum europeu se conta no lote numeroso.

De todos esses oponentes, um apenas é inédito no Brasil, Alibi, o ex-El Chato. Somente Fontova e Furtivito já correram no país em outra pista que não fosse a de Cidade Jardim. Monge Negro, anteriormente, só havia corrido no grão de Guabiruba no Paraná.

Há no grupo desses competidores, uma única égua, Riviera.

O maior ganhador de todos é o cavalo Polux, que por ter levantado o grande premio «Brasil» de 1941, na importância de 300 contos, elevou a quantia mais considerável que a de seus concorrentes, seu acervo em premios.

Dos tratadores desses parelhos, o que maior importância tiveram em premios no ano passado foi o de Shangai, Riviera e Gibraltar levantando em 1.083.150\$000, segundo-se-lhe de perto seu colega Ernani de Freitas, responsável pela parêntese Apolo-Albatroz que conquistou 1.030.750\$000.

São recordistas de tempo nas canchas nacionais, Shangai e Fontova, em São Paulo e Albatroz, no Rio.

Pela ascendencia, Polux, o magnifico torilho sob os cuidados do Gonçalo Feijó, é aquele cujo pai tem a primazia de ganhador de maior quantia em premios no país, relativamente a ganhadores estrangeiros.

Dentre os tratadores desses possantes campeões, somente dois são estrangeiros, os de Alibi, A. Blanco, chegando há pouco da Argentina e Fernando Barroso, compositor de Fontova, há muitos anos radicado no Brasil.

Em suma, dos animais em apreço, seis são declaradamente do turfe paulista: Tenor, Furtivito, Rami, Fontova, Zurrum e Martes. Sete são do turfe carioca: Polux, Albatroz, Apolo, Alibi, Shangai, Riviera e Gibraltar e um do paranaense, Monge Negro. Alibi, Polux, Albatroz, Apolo e Gibraltar correrão pela primeira vez, em Cidade Jardim.

Dos joqueiros que pilotarão os campeões do grande encontro, Armando Rosas, que vai dirigir Riviera, já uma vez ganhou o grande premio «São Paulo», no ano passado, quando levou ao vencedor o cavalo Tenor que agora não foi alistado na prova.

Somente L. Acuña, T. Batista, I. de Souza, A. Piovezan e P. Simões já não figuram no elenco de pilotos, nessa carreira sensacional.

Valdemar Andrade, que no ano de 1941, chegou em ultimo lugar, conduzindo Aliflor, será depois de amanhã o joqueiro do provável favorito, o torilho Polux, do «stud» Albarán, um dos mais possantes ganhadores.

Não é necessario fazer maiores explanações quanto a importância dos festivais projetados para depois de amanhã e domingo, em Cidade Jardim. O culto de ambos resalta de sua própria apresentação, dado que desvendam um formosissimo panorama, de aspecto assaz bizarro.

Os dois pareos em perspectiva constituirão de modo a facilitar, sem dúvida, eletrizantes momentos de emoção a assistência fora de comum que deverá ocorrer ao grandioso hipodromo da Paulicéia.

Esse entusiasmo reflete-se em todas as classes sociais de São Paulo, onde o assunto quasi exclusivo das palestras é justamente a realização da prova máxima do turfe paulista.

A extração simultanea do Segundo «Sweepstake» contribui para aumentar mais ainda o interesse do povo pela promissora festa hipica de domingo, porque nela envolve o grande publico num movimento empolgante, capaz de despertar a curiosidade geral decisivamente.

A ORDEM DE CHEGADA DO GRANDE PREMIO SEGUNDO A BOLSA TURFISTICA

Foi organizado o mesmo programa para a sabatina

Já ontem mesmo, pela manhã, foram abertas as cotações para o Grande Premio «São Paulo», na sucursal da Casa de Apostas do Jockey Clube de S. Paulo, à rua Boa Vista, 144, e que refletem as tendencias da bolsa turfistica.

De acordo com essas cotações, a provavel ordem de chegada dos quatorze parelhos alistados na sensacional prova deverá ser esta:

1.º — Polux	30
2.º — Apolo e Albatroz	40
3.º — Alibi	50
4.º — Shangai e Riviera	80
5.º — Fontova	100
6.º — Zurrum	120
7.º — Rami	200
8.º — Tenor	300
9.º — Gibraltar	350
10.º — Furtivito	400
11.º — Martes	400
12.º — Monge Negro	800

OS CINCO PAREOS DE SABADO

Os cinco pareos de realização marcada para sabado não oferecem novidades, a não ser o ultimo do programa e o primeiro em que se apresentará pela primeira vez, em Cidade Jardim, dois inéditos: Condorosa e Opalpa.

Nos demais pareos, os concorrentes são já conhecidos dos esportistas paulistas, embora alguns deles, como Mapurá, Ará, Soberano, Kennel e Pavus reapareçam depois de uma ausência prolongada.

UMA ESTREIANTE NO PREMIO «EXPERIENCIA»

No premio «Experiencia» da corrida de depois de amanhã, fará sua primeira apresentação na pista de Cidade Jardim, a egua Opalpa, de 4 anos, castanha, por Gringazo e Alfa, de criação e propriedade do conde Silvio Pentado. Está aos cuidados do tratador A. Pezza.

Opalpa trabalhará ontem pela manhã, na companhia de sua companheira de coudelaria Uglia, percorrendo juntas a distancia de 1.500 metros em 104 segundos, sendo os ultimos 700 metros cobertos em 49 segundos. A debutante não parece estar ainda em condições de pretender grande coisa...

CHEGARAM DO RIO

Chegaram ontem do Rio, pelo noturno da Central, os compositores do turfe carioca Alcides Miranda e Valdemar Costa. Os dois provetos profissionais que contam muitas amizades nesta capital, foram assaz festejados por seus amigos e admiradores.

JÁ ESTÃO EM S. PAULO

Sob os cuidados do tratador Alcides Miranda, já se acham na Vila Hipica os animais Flete, Tenor e Edilis que vêm tomar parte nos programas do Jockey Clube de S. Paulo.

DE REGRESSO DO RIO

Regressaram do Rio, onde figuraram nos ultimos programas do Jockey Clube Brasileiro, os animais Zurrum, Martes e Amoroso que já estiveram sob os cuidados de Valdemar Costa. Amanhã deverá chegar também a egua Good Good.

ZUNIGA E CANALES DEVEM CHEGAR HOJE

São esperados hoje, afim de dirigirem os cavalos Albatroz e Zurrum, no Grande Premio «São Paulo», os festejados joqueiros Juan Zuniga e Julio Canales.

O PILOTO DE FURTIVITO

L. Acuña, que este ano tirou carta de joqueiro, deixando para a categoria de aprendiz, estava designado para dirigir o cavalo Furtivito, na sensacio-

amantia e domingo, no prado de Pinheiros: Caxton (H. Molina) e Califado (A. Cataldi) cobriram os 1.500 metros em 97", ganhando Caxton por pequena diferença.

Itanilo, pilotado por Timoteo Batista, correu os 1.200 em 82".

Batutla (O. Rosa) e Cognac (L. Gonzalez) passaram 2.100 metros em 140", tendo Batutla ganho facilmente de seu companheiro de boxe.

Midas, sob a monta de Hugo Molina, correu a milha, cobrindo os oitocentos finais em 55". O defensor da jaqueta azul não foi muito instigado.

Cabory (Gonzalez) e Acaru' N. Pereira trabalharam juntos. Acaru' saiu dos 1.800 metros e Cabory esperou-o na milha. Cobriram a milha em 108 3/5", tendo Cabory levado vantagem sobre seu companheiro.

TRABALHOS PARA O GRANDE PREMIO «S. PAULO»

Mais alguns trabalhos para o grande pareo de domingo proximo, podemos revelar hoje aos leitores:

Tenor

Montado por Timoteo Batista que o dirigirá, Tenor esteve ontem pela manhã, na pista de Cidade Jardim, onde trabalhou para seu proximo compromisso. O filho de Lumimar percorreu duas voltas fechadas abordando assim 3.190 metros, que cumpriu em 218 segundos, não muito sollicitado se não no final. Os primeiros oitocentos metros foram cobertos em 54 3/5 e a ultima volta feita em 135", sendo que os ultimos oitocentos em 52 2/5". Foi bom o exercicio de Tenor.

Furtivito

Sob a direção de L. Acuña, Furtivito também abordou a distancia de duas voltas fechadas que ele cumpriu em 219". Se também foi mais sollicitado nos mil metros finais. A ultima volta foi coberta em 134", os primeiros oitocentos metros em 56" e os ultimos em 52". Agradou plenamente o trabalho do representante da farda azul-rubra.

TRANSPORTE PARA O HIPODROMO DE CIDADE JARDIM

Os onibus que se destinam ao Hipodromo de Cidade Jardim, a partir das 14 horas de sabado, sairão dos seguintes pontos:

Praça da Sé, praça do Patriarca, e Anhangabau.

Para as grandes corridas de domingo partirão dos mesmos pontos a começar das 11 horas.

Por motivo de acordo antigo entre

JÁ FOI ORGANIZADO O PROGRAMA PARA A CORRIDA DE SABADO NA GAVEA — DOMINGO NÃO HAVERÁ CORRIDAS NO RIO

o Jockey Clube Brasileiro e seu con-	2 Bonita	54
genero de S. Paulo, não haverá cor-	3 Antra	54
ridas no Rio, no proximo domingo,	4 Brevet	56
quando será disputado o Grande Pre-	5 Cicione	56
mio «S. Paulo».	6 Brutus	56
Para sabado em que serão realiza-	5.º pareo — Premio «GABINO»	
das as carreiras do costume foi orga-	— Dist. 1.500 metros.	
nizado o seguinte programa:		
1.º Pareo — Premio «ITAPLU-		
TER» — Distancia 1.400		
metros.		
(1) Itafluter	Quilos	54
(2) Aliguty	53	
(3) Mandão	58	
(4) Bol Barroso	48	
(5) Oceano	55	
(6) Bali	53	
(7) Marumbi	49	
(8) Garço	49	
2.º pareo — Premio «QUASI-		
MODO» — Distancia 1.200		
metros.		
(1) Dina	Quilos	55
(2) Tupia	55	
(3) Scarlett	55	
(4) Cinema	55	
(5) Eldu	55	
(6) Tabarna	55	
(7) Bojuna	55	
3.º pareo — Premio «APA» —		
Distancia 1.200 metros.		
(1) Orçamento	Quilos	55
(2) Moléque	55	
(3) Star Bright	55	
(4) Ipanê	55	
(5) Rosbê	55	
(6) Uia	55	
(7) Udraceo	55	
(8) E'co	55	
4.º pareo — Premio «MIRAI» —		
Distancia 1.400 metros.		
(1) Tabu'	Quilos	56

(1) Descuberta	Quilos	54
(2) Lysia	54	
(3) Dalila	54	
(4) Otario	56	
(5) Cabuassu'	56	
(6) Bourlette	54	
(7) Capello	56	
(8) Sanharé	56	
(9) Pitanguí	56	
(10) Dulcina	54	
6.º pareo — Premio «OPULEN-		
CIA» — Distancia 1.200		
metros.		
(1) Sedutor	Quilos	50
(2) Valerius	56	
(3) Palihaço	54	
(4) Malisana	48	
(5) Amapola	48	
(6) Marau'na	48	
(7) Darle	58	
(8) Itaquati	56	
(9) Itavilla	56	
(10) Yucod	56	
(11) Apls	54	
7.º pareo — Premio «ACAYA» —		
Distancia 1.400 metros.		
(1) Anajá	Quilos	48
(2) Negus	57	
(3) Lousiania	53	
(4) Platão	58	
(5) Pon	50	
(6) Sapateador	50	
(7) Sucuruvi	56	
Pareos dos «bettings»: 5.º —		
6.º e 7.º.		

VAE A CURITIBA?

Viagens diárias em onibus «PULLMAN» em trafego mutuo para Joinville, Blumenau, Florianopolis, Porto Alegre.

S. Paulo a Curitiba, 80\$000 — ida e volta, 150\$000.

Rua Brigadeiro Tobias, 541

Fone: 4-0820

JUSTIÇA DO TRABALHO

PROCESSOS EM PAUTA PARA AS AUDIENCIAS DE HOJE

1.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: Dr. Oscar de Oliveira Carvalho. Secretário: Ezequiel da Rocha Filho. Reclamante: Cia. Antarcica Paulista; reclamado: Jonas Zaccarelli; objeto: Inquerito administrativo; hora marcada: 13.30.

Reclamante: Ricardo João Guidetti; reclamado: Industrias Reunidas P. Ranieri; objeto: despedida injusta; hora marcada: 14.30.

Reclamante: Antonio Dagnoni; reclamado: The Calorie Company; objeto: aviso prévio; hora marcada: 15.30.

2.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: Dr. Helio da Costa Monteiro; secretário: Nelson Ferreira de Souza. Reclamante: J. Cipella e Cia.; objeto: indenização e aviso prévio; horas: 9.

Reclamante: Vitorio Gasparevicius e outros; reclamado: Eurico di Grazia e Cia.; objeto: Fabrica de Calçados Wanda; objeto: indenização; horas: 9.30.

Reclamante: Diamantino Pereira de Oliveira; reclamado: D. Monaco; objeto: despedida injusta; horas: 9.30.

Reclamante: Industrias Reunidas Francisco Matarazzo; reclamado: João Cura Farias; objeto: inquerito administrativo; horas: 14.

3.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: Dr. José Teixeira Penteado; secretário: Arnaldo André Pedro. Reclamante: Oswaldo Sabado; reclamado: Casa «Rossoni»; assunto: indenização por despedida injusta e sem aviso prévio; hora: às 14.15.

Reclamante: Sara de Castro Fontes; reclamado: Felipe e Isaac Franco; assunto: indenização por despedida injusta; hora: às 15.

Reclamante: Orlando Criscuolo; reclamado: S. Maguina; assunto: indenização por despedida injusta; hora: às 15.

Reclamante: Anita Marques; reclamado: Casa «Angelo» (Marta Spanier); assunto: salários e férias; hora: às 15.30.

Reclamante: João Costa; reclamado: Ramos de Azevedo e Cia.; assunto: indenização por despedida sem aviso prévio — Salários; hora: às 16.

Reclamante: Francisco Lopes; reclamado: Francisco Cunha; assunto: salários; hora: às 16.30.

4.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: Dr. Carlos de Figueiredo Sá; secretário: José Joppert. Reclamante: Iolanda Martins Soares; reclamado: Sloga e Cia. Ltda.; objeto: férias; hora marcada: 9.

Reclamante: José Serrano Sanchez; reclamado: Cia. Antarcica Paulista; objeto: aviso prévio; hora marcada: 9.

Reclamante: Desiderio Crespo Gonçalves; reclamado: Magali e Cia. Ltda.; objeto: salários; hora marcada: 9.

Reclamante: Hilário Marczuk; reclamado: Luiz Candido; objeto: salários; hora marcada: 10.

Reclamante: Gerônimo V. de Souza; reclamado: Miguel Benkl; objeto: salários; hora marcada: 10.

Reclamante: Miguel José Dozzo; reclamado: Henrique Rolin e Cia.; objeto: salários; hora marcada: 10.

Reclamante: Eduardo de Godol; reclamado: Porcelana Mass S.A.; objeto: indenização; hora marcada: 11.

Reclamante: Pedro Lopes Vargan; reclamado: Ernesto Alves de Oliveira; objeto: indenização e salários; hora marcada: 11.

JUVENTUDE ALEXANDRE

Os CABELLOS BRANCOS voltam ao natural. A CASPA desaparece e evita o CALVICIE

ESCOLAS E CURSOS

GINASIO DO ESTADO

As inscrições para os exames do artigo 100, decreto 21.241, encerram-se amanhã.

ESCOLA DE POLICIA

Na secretaria da Escola de Policia estão abertas as inscrições para matrícula nos seguintes cursos:

Criminologia, Criminalística, Escrivania: Investigação Policial, Transmissões e Grafo-Dactiloscopia, Bancaria.

FAKULDADE DE PHILOSOFIA

Os exames de 2.ª época terão inicio no dia 19 de fevereiro. Os requerimentos referentes serão recebidos durante o mês corrente, devendo estar selados na forma da Lei e com a respectiva firma reconhecida.

As matrículas para 1942 estarão abertas de 9 a 12 de fevereiro.

FAKULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA

De 1.º a 10 de fevereiro proximo estarão abertas as inscrições para a Faculdade de Farmacia e Odontologia, de acordo com o edital de seleção para matrícula na 1.ª serie do Colegio Universitario.

O recebimento dos requerimentos será feito nos dias uteis, das 14 as 16 horas e aos sabados, das 9 as 11 horas.

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL

As matrículas dos alunos bem como as inscrições para exame vestibular estarão abertas até dia 31 de janeiro.

De acordo com instrução do Ministerio da Educação, o Conservatorio só receberá transferencia de estabelecimento oficial ou oficialmente reconhecido pelo governo federal. O Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo é o unico Conservatorio oficialmente reconhecido pelo governo federal.

FAKULDADE DE DIREITO

Devem comparecer na secretaria desta Faculdade os seguintes bacharéis: Aníbal Nogueira de Mello, Nelson Coutinho Omar de Andrade Nunes Pereira, Pericles Rolin, Renato de Menezes, Valero Romano.

Concurso de habilitação

As provas escritas dos exames do concurso de habilitação terão inicio no dia 3 de fevereiro, em a de Geografia, para todos os inscritos, obedecendo a chamada a ordem alfabética. As demais provas deverão obedecer a seguinte ordem:

1.º — Filosofia; dia 5 — Sociologia; dia 6 — Literatura; dia 7 — Higiene; dia 9 — Latim.

ESCOLA POLITECNICA

Terminou ontem o prazo de inscrições para o Concurso de Habilitação.

As provas escritas terão lugar na primeira semana de fevereiro, de acordo com o seguinte diario: Matematica, dia 2 de fevereiro; Sociologia, dia 3; Quimica, dia 4; Física, dia 5; Historia Natural, dia 6; Desenho, dia 7.

As provas orais deverão ter inicio em 9 de fevereiro, de acordo com o quadro de chamadas que será afixado na portaria da Escola.

Exames de seleção

No periodo de 2 a 10 de fevereiro estarão abertas as inscrições para os exames de seleção.

As provas de Matematica, Física e Historia da Brazil realisar-se-ão respectivamente nos dias 11, 12 e 13.

ENSINO PARTICULAR

Os candidatos aprovados nos exames de habilitação ao magisterio particular, poderão, a partir de hoje, procurar seus diplomas na 2.ª Delegacia, a rua Marcon, 71 — 9.º andar:

Dulce Zardo, Tereza Fernandes, Irma Maria Patrícia Cancian, Irma M. Rafaela Hippolito, Ida Marino, Ivone Vallini, Leila Liporino Sobramm, Rubens Leme, Henrique Mafalda Carvalho, Cleonice M. Camargo, Jandira Ferraz de Campos, Maria Isabel Sanchez, Giselda Ribeiro, Eulien Sales Toledo, Carlos, Eudécia Tomassini de Carvalho, Maria Portero Simon, Iracema de Luca Ribeiro da Silva, Aurora Saraiva, Sara, Juia Lopes, Lucila Matias Sara, João de Carvalho, Laís Oliveira Vallin, Aici Macedo Cerqueira, Laura Barbosa, M. Leira, Barb, C. Glesner, Irma Maria Meditelli, C. Lima M. Mendes, Carlos Marques Pinho, Z. Martins Muniz, Olinda Córdova, E. Barreira de Souza, Rostand, Tereza, Leonor Gervás, Irma Emanuel, (Alida Teóvra), Geramí Domingues dos Santos.

GALERIA DOS CAMPEÕES

TRES COMPETIDORES SERIOS



Changai, Riviera e Alibi são tres dos concorrentes mais em evidencia no extraordinario campo da prova maxima de domingo vindouro, em Cidade Jardim.

O primeiro é o cavalo fiel e corajoso em que se pode depositar confiança plena. Suas atuações nunca deixaram a desejar. Changai corre de verdade. Desde o pulo, nas lhas em que toma parte, sua figura surge, imponente, entre os vanguardeiros; e a assistência segue, com entusiasmo crescente, a desenvoltura com que ele regencia, ao lado ou à frente dos antagonistas, como uma amarra constante. Nos momentos finais, não esmorece nunca a coragem de Changai e se o adversário não trouxer energias anormais, não lhe levará a palma da vitória.

Riviera é a egua sobre que ainda não se fez um conceito definitivo. Quando é esperada, fracassa injustificadamente. Nos momentos em que não se conta com a filha de Schiar, entretanto, ela surge terrivelmente avassaladora, pondo em cheque triunfos já aparentemente conquistados pelos competidores. Hája vista, por exemplo o que aconteceu no classico «Antonio Prado» em que Riviera, nos ultimos instantes da carreira, apareceu, ameaçadora, em perseguição de Cauteiro, já com a carreira dominada. Nesse importante pareo de domingo, pois, poderá ela pregar uma peça nos oponentes...

Ao alto, Riviera e Shangai. Em baixo, Alibi, seguro por seu compositor, A. Blanco

SEÇÃO COMERCIAL

CORREIO PAULISTANO

Quinta-feira, 29 de Janeiro de 1942

BOLSA DE CAFE' DE NOVA YORK

COTAÇÕES EM MIL REIS (por saca de 60 quilos) E EM CENTAVOS POR LIBRA

132 libras — 60 quilos

CONTRATO — SANTOS — FECHAMENTO

1942	Centavos	Mil reis
Março	12.88	317.800
Maior	12.93	318.100
Julho	12.97	320.150
Setembro	13.00	320.800
Dezembro	13.00	320.800
mercado — Estável	13.00	320.800

DISPONIVEL — NOVA YORK

Onitem	Centavos	Mil reis
Santos, tipo 2/3	14.00	345.580
Santos, tipo 4	13.25	327.060
Santos, tipo 5	12.75	314.520
Rio, tipo 7	9.14	228.530
mercado — Estável		

BOLSA DE ALGODÃO DE NOVA YORK

33 lb. — 15 quilos (arroba)

FECHAMENTO

1942	Centavos	Mil reis
Março	12.88	317.800
Maior	12.93	318.100
Julho	12.97	320.150
Setembro	13.00	320.800
Dezembro	13.00	320.800
mercado — Estável	13.00	320.800

DISPONIVEL — NOVA YORK

Onitem	Centavos	Mil reis
Disponível Americano	20.44	495.900
Disponível Paulista		
Disponível Paulista		

CAFE'

SANTOS

A Associação Comercial de Santos está declarando estavel o mercado de café disponível, afirmando para os cafés vendidos as seguintes bases, por 10 quilos: 43.570 para o tipo 4, mole; 42.570 para o tipo 1, duro e 37.550 para o tipo 5, de bebida Rio.

DISPONIVEL — Foi ontem estavel novamente este mercado, com os exportadores interessados em comprar amplamente os cafés em exposição até 44.500 por 10 quilos. Os cafés finos e extra finos que normalmente costumavam alcançar um agio sobre os cafés moles de 25.000 a 35.000 por 10 quilos não despertam interesse e são oferecidos com 5.500 a 15.000 apenas sobre os referidos cafés moles, razão pela qual seus detentores não os querem entregar.

Segundo o Sindicato dos Corretores, foram vendidas nesta praça, em 27 do corrente, 32.333 sacas de café disponível; 12.051 sacas de café em conhecimento ou por embarcar; 14.845 sacas de café a serem faturadas na chegada e 619 sacas de "direitos de embarques".

ENTREGAS DIRETAS — Estavel, este mercado fechou ontem com possibilidade de negócios de 43.500, 42.570, 41.500 e 40.500 por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e 5, com fava, isentos de brocas, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes iguais, respectivamente, em fevereiro e março, e de fevereiro a junho, de julho a dezembro de 1943.

Na Caixa de Liquidação de Santos foram registradas ontem 31.000 sacas de entregas diretas. Desde 1.º do mês foram ali legalizadas 316.000 sacas.

D. N. C.

Café paulista	147.016.500
Total	147.016.500

Café paulista

Total	7.050.267.500
-------	---------------

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 28.	Sacas
Paulista	5.387
Central	1.345
Braz	—
Regulador Santos	—
Regulador Campo Limpo	10.808
Regulador São Paulo	—
Total	26.540

Desde 1.º do mês

Desde 1.º do mês	384.835
Desde 1.º do mês	1.927.975
Desde 1.º do mês	3.420.972

ENTRADAS

Em 27	42.857	quilos, na taboa e venderam-se
Desde 1.º do mês	850.242	te os trabalhos — sacas, cont
Desde 1.º de julho	4.873.857	ditas, anteriores. Fezheu inal
Média	40.773	Cotações por 10 quilos:

EXISTENCIA

Em 27	1.925.509	Tipos
		Tipos 8
		Paleta mensal:
		E. de Minas: - Café comum
		Idem, fino

DESPACHOS

Em 28	52.674	Embarcam
Desde 1.º do mês	811.076	Sendo:
Desde 1.º de julho	5.004.850	Pela Leopoldina
		Pela Central
		Embarcaram

EMBARQUES

EMBARQUES

Em igual período do ano passado:	Sacas	desde o 1.º de junho ..
	17.930	MERCADO DE CAFE' DE VITORIA, 28.
		Disponível tipo 718 por 10 qui-

DISPONIVEL

Em 27	32.333	Saldas	
Desde 1.º do mês	558.582	Existencia	
Desde 1.º de julho	3.973.568		

SEMENTES DE CAPIM	
-------------------	--

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 28.	Sacas
Para Nova York	7.225
Para Rio de Janeiro	2.125
Melão Negreira e Cia.	2.125
J. G. Martins e Cia. Ltd.	250
Para Boston	—

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

Contrato "Santos"

NOVA YORK, 28.

(Contelburo)

Café para entrega:

Abert. Fech.

Março

Maior

Julho

Setembro

Dezembro

mercado — Estável

Abertura — Inalterados.

Fechamento — Inalterados.

Vendas — 1.000 sacas.

CONTRATO "A" RIO

NOVA YORK, 28.

(Contelburo)

Café para entrega:

Abert. Fech.

Março

Maior

Julho

Setembro

Dezembro

mercado — Estável

Abertura — Inalterados.

Fechamento — Inalterados.

Vendas — 1.000 sacas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

NOVA YORK, 28.

(Contelburo)

Café para entrega:

Abert. Fech.

Março

Maior

Julho

Setembro

Dezembro

mercado — Estável

Abertura — Inalterados.

Fechamento — Inalterados.

Vendas — 1.000 sacas.

CONTRATO "A" RIO

NOVA YORK, 28.

(Contelburo)

Café para entrega:

Abert. Fech.

Março

Maior

Julho

Setembro

Dezembro

mercado — Estável

Abertura — Inalterados.

Fechamento — Inalterados.

Vendas — 1.000 sacas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

NOVA YORK, 28.

(Contelburo)

Café para entrega:

Abert. Fech.

Março

Maior

Julho

Setembro

Dezembro

mercado — Estável

Abertura — Inalterados.

Fechamento — Inalterados.

Vendas — 1.000 sacas.

CONTRATO "A" RIO

NOVA YORK, 28.

(Contelburo)

Café para entrega:

Abert. Fech.

Março

Maior

Julho

Setembro

Dezembro

Assim deixamos o mercado no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprava hoje, a grana de ouro-fino, no base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoldado ao preço de 234.400.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

(Contelburo).

Cotações telegraficas:

Sobre Nova York:

Abertura

Nova York

Berna

Lisboa

Stockholm

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 28.

Cotação telegrafica:

Sobre Londres:

Abert. Fech.

Londres

 Paris | Madrid | Berna | Stockholm | Lisboa | Buenos Aires | ARGENTINA | BUENOS AIRES, 28. | (Contelburo). | Londres à vista por libra | (Cambio-Livre) | Hoje | Vendedores | Compradores | Nova York à vista por dólar | Hoje | Vendedores | Compradores | MONTEVIDEO, 28. | (Contelburo). | Cambio Livre | Londres à vista por libra | Hoje | Vendedores | Compradores | Nova York à vista por dólar | Hoje | Vendedores | Compradores | Suissa, por 100 francos: | Hoje | Compra | Venda | Portugal, por 100 escudos: | Hoje | Compra | Venda | Buenos Aires — 2.52. | SIN. York, à vista por \$100: | Compra | Venda | SIN. York, à vista por \$100: | Compra | Venda | TAXA DE DESCONTO | Banco da Inglaterra | Banco da Itália | N. York a 90 dias (comp.) | N. York a 90 dias (vend.) | Banco da França | Londres, a 90 dias | Nova York | TÍTULOS | SÃO PAULO | Em ambos os pregões foram vendidos na Bolsa de Valores, títulos num total de 917.241.500. | Na abertura as vendas atingiram a 389.495.000 e, no fechamento, a 527.746.500. | NEGÓCIOS REALIZADOS | ABERTURA | Fundos Públicos: | 15 — Apolices Uniformi- | zadas, port. 1.105.000 | 4 — Apolices Federais, | port. 800.000 | 107 — Apolices Minas, série | "A", port. 1.765.000 | 49 — Apolices Municipais, | "1937", port. 1.075.000 | 49 — Apolices Municipais, | "1938", port. 1.060.000 | 114 — Apolices Uniformi- | zadas, port. 1.104.000 | 1 — Apolice Minas, série | "B", port. 180.000 | 1 — Apolice Porto Alegre | port. 275.000 | 1 — Apolice Minas, série | "B", port. 181.000 | 41 — Apolices Populares, | port. 216.500 | 5 — Apolices Estado, Ma- | ingueiro, port. 1.055.000 | 84 — Apolices Estado, Ma- | ingueiro, port. 503.000 | 105 — Apolices do Banco Co- | mercial e Indústria, port. 233.000 | 200 — Ações da Cia. Pau- | listas, def. 222.500 | FECHAMENTO | Fundos Públicos: | 1 — Apolice Pernambuco | port. 255.000 | 1 — Apolice Porto Alegre | port. 275.000 | 50 — Apolices Municipais, | "1937", port. 1.075.000 | 14 — Apolices Minas, sé- | rie "A", port. 1.765.000 | 29 — Apolices Populares, | port. 217.500 | 25 — Apolices Municipais, | "1938", port. 1.060.000 | 10 — Apolices Federais, | port. 800.000 | 102 — Apolices Municipais, | "1937", port. 1.075.000 | 23 — Apolices Populares, | port. 216.500 | 45 — Apolices Uniformi- | zadas, port. 1.105.000 | 1 — Apolice Minas, sé- | rie "B", port. 181.000 | 2 — Apolices Minas, sé- | rie "A", port. 174.000 |</

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 28.
(Conteúdo).

ABERTURA
para: Futuros

	Hoje	Fech. ant.
Março	19.48	19.40
Maio	19.59	19.53
Julho	19.67	19.62
Outubro	19.72	19.71
Dezembro	19.76	19.75
Jan. 1942	19.80	19.80

Alta de 1 a 8 pontos.
NOVA YORK, 28.
(Conteúdo).

A's 11 horas:
American "Futures"
para:

	Hoje	Fech. ant.
Março	19.21	19.40
Maio	19.33	19.53
Julho	19.40	19.62
Outubro	19.47	19.71
Dezembro	19.51	19.75
Jan. 1942	19.80	19.80

Baixa de 19 a 24 pontos.
N. B. — No dia 9 de fevereiro os relatórios dos Estados Unidos serão adiados uma hora.

NOVA YORK, 28.
(Conteúdo).

Cotações às 11.30 horas:
American "Futures"
para:

	Hoje	Fech. ant.
Março	19.19	19.40
Maio	19.32	19.53
Julho	19.40	19.62
Outubro	19.47	19.71
Dezembro	19.50	19.75
Jan. 1942	19.80	19.80

Baixa de 21 a 25 pontos.

NOVA YORK, 28.
(Conteúdo).

Cotações às 13.30 horas:

	Hoje	Fech. ant.
Março	18.96	19.40
Maio	19.05	19.53
Julho	19.13	19.62
Outubro	19.22	19.71
Dezembro	19.26	19.75
Jan. 1942	19.80	19.80

Baixa de 44 a 49 pontos.

FECHAMENTO
NOVA YORK, 28.
Conteúdo.

	Hoje	Fech. ant.
American Spot Mid-	20.44	20.96
ding Uplands		
American "Futures",		
para:		
Março	18.92	19.40
Maio	19.06	19.53
Julho	19.12	19.62
Outubro	19.15	19.71
Dezembro	19.18	19.75
Jan. 1942	19.21	19.80

Baixa de 47 a 59 pontos.

Do Rio Grande do Sul, em latas litografadas de 20 quilos 269\$ 270\$

Do R. G. do Sul em latas de 2 quilos D 289\$ 290\$

Calmo, BATAVA

Compr. Vend.

(Sacos de 60 quilos)

Amarela, especial .. 42\$000 43\$000

Amarela, superior .. 33\$000 34\$000

Amarela, boa .. 21\$000 22\$000

Mercado — Calmo.

Brasão:

Especial Nominal

Superior Nominal

Bom Nominal

Mercado — Calmo.

Do Estado 15 quilos Na o ha

Do Estado, tipo Rio Grande 10\$000 11\$000

Mercado — Calmo.

FEIJÃO DE CORES (Sacaria usada)

Por 60 quilos:

Compr. Vend.

Chumbinho, superior (novo) .. 30\$000 31\$000

Chumbinho, bom (novo) Nominal

Mercado — Frouxo.

Roxinho, superior .. 45\$000 47\$000

Roxinho, bom .. 43\$000 44\$000

Mercado — Calmo.

FEIJÃO BRANCO (Sacaria usada)

Superior grando .. 73\$000 75\$000

Mercado — Frouxo.

ERVILHA

Saco de 60 quilos:

Mercado — Nominal.

FARINHA DE TRIGO (Sacos de 50 quilos)

Compr. Vend.

Tipo unico .. 55\$000 56\$000

Mercado — Firme.

MILHO (Sacaria usada) (60 quilos)

Compr. Vend.

Amarelo .. 17\$100 18\$200

Amarelo .. 14\$200 14\$300

Amarelo .. 14\$000 14\$100

Amarelo .. 18\$000 18\$100

Cristal Nominal

Mercado — Calmo.

BATAVA:

Amarela, especial .. 42\$ a 43\$

Idem, de 1 a .. 33\$ a 34\$

Idem, de 2 a .. 21\$ a 22\$

Sortida de 1 a Nominal

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA:

Do Estado, extra, sacos de 50 quilos .. 29\$ a 30\$

Idem, comum, sacos de 45 quilos .. 19\$ a 20\$

Mercado, calmo.

Leilão:

Especial .. 55\$ a 56\$

Bom .. 53\$ a 54\$

Mercado — Frouxo.

FEIJÃO MULATINHO (Sacaria usada)

Compr. Vend.

Especial claro, novo 33\$000 34\$000

Superior, novo .. 31\$000 32\$000

Bom, novo Nominal

Mercado — Frouxo.

ALFAFA

(Por quilo)

Do Estado .. 370\$ 380\$

Mercado — Calmo.

AMENDOIM (Saco de 25 quilos)

Compr. Vend.

Do Estado, latu, superior 20\$ 21\$

Do Estado, latu, bom .. 17\$ 18\$

Mercado — Calmo.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREIS DE S. PAULO

Mercado disponível

Movimento do dia 28:

ARROZ

Amarelo, extra .. 120\$ a 130\$

Amarelo, especial .. 125\$ a 128\$

Idem, superior .. 120\$ a 125\$

Branco, extra .. 122\$ a 123\$

Branco, especial .. 118\$ a 120\$

Idem, bom .. 115\$ a 116\$

Idem, regular .. 101\$ a 102\$

Catele, especial .. 108\$ a 109\$

Idem, superior .. 104\$ a 105\$

Bolsa de Estabilização S. A.

SORTEIO DE IMOVEIS E VALORES — **AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL** — **CARTA PATENTE N.º 134**

SÃO PAULO DE ACORDO COM OS DECRETOS N.ºS. 854, 869 E 2428, DE 11 E 18 DE NOVEMBRO DE 1938 E 19 DE JULHO DE 1940 **SÃO PAULO**

TÍTULOS SORTEADOS DURANTE O MÊS DE JANEIRO DE 1942

1.º Sorteio UNIAO — Em 14 de janeiro — Nosso numero extralido: 30.920 — Premio maior: 16:000\$000 (Sorteio de acordo com o decreto n.º 2.891, de 20-12-40)

2.º Sorteio UNIAO — Em 28 de janeiro — Nosso numero extralido: 30.896 — Premio maior: 16:000\$000 (Sorteio de acordo com o decreto n.º 2.891, de 20-12-40)

Sorteio FEDERAL — Em 76 de janeiro — Nosso numero extralido: 77.104 — Premio maior: 25:000\$000

Os outros Premios constam das LISTAS distribuidas aos PRESTAMISTAS pelos AGENTES. Os Sorteios Uniao, de fevereiro de 1942, realizar-se-ão em 11 e 25 de fevereiro, em 25 de fevereiro de 1942.

O Fiscal do Governo Federal: CÍCERO DANTAS LOPES

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 233, 3.º andar — A DIRETORIA.

GENÉROS

COTACÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

MERCADO DISPONÍVEL

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Sacaria usada)

(60 quilos)

Compr. Vend.

Agulha beneficiado .. 118\$000 120\$000

Especial .. 140\$000 116\$000

Idem, superior .. 100\$000 102\$000

Idem, regular .. 95\$000 98\$000

Melo arroz .. 72\$000 74\$000

Mercado — Calmo.

Quilô .. 24\$000 26\$000

Mercado — Frouxo.

Catele .. 24\$000 26\$000

Grande do Sul:

Beneficiado especial 108\$000 109\$000

Idem, superior .. 104\$000 105\$000

Mercado — Calmo.

ALHO

Milheiro: Com. Vend.

Especial Nominal

De primeira Nominal

De segunda Nominal

Mercado —

BANHA

(Cacha de 60 quilos)

Compr. Vend.

Do Estado em latas litografadas de 20 quilos .. 269\$ 270\$

Do Estado em latas litografadas de 2 quilos .. 289\$ 290\$

MERCADO DE GADO

Dados fornecidos pelo Sindicato dos Invernistas e Criadores de Gado em Barretos:

COTACÕES

PROCURA:

Exportação:

Barretos .. 30\$ a 30\$5

São Paulo .. 31\$

Consumo:

Barretos .. 30\$

São Paulo .. 27\$ a 28\$

Marrucos .. 27\$ a 28\$

Vacas .. 26\$ a 27\$

VENDAS:

Exportação:

Barretos .. 30\$000

São Paulo .. 31\$000

Consumo:

Barretos .. 30\$000

São Paulo .. 30\$000

Carreiros .. 27\$ a 28\$

Marrucos .. 27\$ a 28\$

Vacas .. 26\$000

Os pesos acima se referem ao peso morto.

MAGRO:

Em Goiás .. 280\$ a 345\$

Em Minas .. 280\$ a 350\$

Em Barretos .. 270\$ a 350\$

Não há alteração no mercado de suínos.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 28.
(Conteúdo).

Fechamento:

Disponível tipo Barileta p/Brasil .. 6.85 6.85

Baia Blanca .. 6.75 6.75

Cancara .. 6.75 6.75

Chicago:

Para entrega em:

Maio .. \$1.30.75 \$1.32.87

Julho .. \$1.32.12 \$1.34.37

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 28.

MAMONA

Para Nova York, Cia. Mamona Brasileira 28.708 sacos de mamona, com 1.723.270 quilos, no valor de 1.862.950\$000.

OLEO DE MAMONA

Para Nova York — Wilson Sons e Cia. Ltda., 126 tambores de óleo de mamona, com 28.251 quilos, no valor de 97.932\$000.

LINTERS

Para Nova York: A. Clayton e Cia. Ltda., 1.403 fardos de linters de algodão, com 300.038 quilos, no valor de 730.549\$000.

Anderson Clayton e Cia. Ltda. 957 fardos de linters de algodão, com 200.010 quilos, no valor de 410.829\$000.

Noticias do Interior

SUCURSAL: EDIFÍCIO DA "A TRIBUNA"

NOVA MESA ADMINISTRATIVA DA SANTA CASA

Em reunião ordinária do conselho deliberativo da Sociedade Portuguesa de Beneficência de Santos, ontem realizada, foram eleitos os irmãos que formarão a mesa administrativa da mesma instituição para o exercício de 1942, e a qual ficou assim constituída: José Vieira Barreto, provedor; Francisco de Barros Melo, vice-provedor; Adelson Nogueira Barreto, 1.º secretário; Otávio Ribeiro de Araújo, 2.º secretário; Antonio Venceslau Carneiro, 1.º tesoureiro; Vilobaldo Manuel de Oliveira, 2.º tesoureiro; Cordovil Fernandes Lopes, mordomo geral; consultores, dr. Manuel Hippólito do Rêgo, Francisco Sampaio Bueno Neto, Oscar Sampaio Antonio Machado, Martins e Murilo Veiga de Oliveira.

O conselho deliberativo elegeu, também, a sua própria mesa para o corrente ano, a qual é a seguinte: presidente, Henrique Soler, vice-presidente, dr. Hugo Santos Silva, 1.º secretário, dr. Nogueira Barreto, 2.º secretário, Ernesto Lacerda.

JOSE AUGUSTO SIMÕES

Faleceu hoje, às 11 horas, no hospital da Sociedade Portuguesa de Beneficência de Santos, o sr. José Augusto Simões, antigo comerciante em Ribeirão Preto e na capital, deixando viúva a sra. d. Orlinda Castro Simões e os seguintes filhos: dr. B. de Castro Simões médico, residente nesta cidade, casado com d. Glória Milhã Simões; dr. João Castro Simões, médico em Santos, casado com d. Clemência Moreira Simões; dr. Nair Simões Cardoso Rebocho, casado com o sr. José Cardoso Rebocho, do comércio da capital; d. Maria José Simões de Moraes Barros, casada com o dr. Fernando Aguiar de Moraes Barros, engenheiro da Prefeitura de São Paulo; e d. Alzira Simões Vieira, casada com o dr. Avelino Vieira, médico residente nesta cidade.

ESCOLA DE ENFERMEIRAS DA CRUZ VERMELHA

Amanhã, às 20.30 horas, realiza a Cruz Vermelha de Santos, no salão nobre da Sociedade Humanitária dos Empregados, a eleição para o Conselho Administrativo da Escola de Enfermeiras da Cruz Vermelha.

DEIXA ALDA SEIS PÉTOS. O SEU SEQUESTRAMENTO REALIZA-SE AMANHÃ (29) ÀS 9 HORAS, SAINDO O FERRETO DO NECROTÓRIO DAQUELE HOSPITAL, PARA O CEMITÉRIO DO PAQUETÁ. A FAMILIA ENLUTADA PODE NÃO SEJAM ENVIADAS CORREIO NEM FLORES.

AMANHÃ, ÀS 20.30 HORAS, REALIZA A CRUZ VERMELHA DE SANTOS, NO SALÃO NOBRE DA SOCIEDADE HUMANITÁRIA DOS EMPREGADOS, A ELEIÇÃO PARA O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA ESCOLA DE ENFERMEIRAS DA CRUZ VERMELHA.

AMANHÃ, ÀS 20.30 HORAS, REALIZA A CRUZ VERMELHA DE SANTOS, NO SALÃO NOBRE DA SOCIEDADE HUMANITÁRIA DOS EMPREGADOS, A ELEIÇÃO PARA O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA ESCOLA DE ENFERMEIRAS DA CRUZ VERMELHA.

AMANHÃ, ÀS 20.30 HORAS, REALIZA A CRUZ VERMELHA DE SANTOS, NO SALÃO NOBRE DA SOCIEDADE HUMANITÁRIA DOS EMPREGADOS, A ELEIÇÃO PARA O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA ESCOLA DE ENFERMEIRAS DA CRUZ VERMELHA.

AMANHÃ, ÀS 20.30 HORAS, REALIZA A CRUZ VERMELHA DE SANTOS, NO SALÃO NOBRE DA SOCIEDADE HUMANITÁRIA DOS EMPREGADOS, A ELEIÇÃO PARA O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA ESCOLA DE ENFERMEIRAS DA CRUZ VERMELHA.

AMANHÃ, ÀS 20.30 HORAS, REALIZA A CRUZ VERMELHA DE SANTOS, NO SALÃO NOBRE DA SOCIEDADE HUMANITÁRIA DOS EMPREGADOS, A ELEIÇÃO PARA O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA ESCOLA DE ENFERMEIRAS DA CRUZ VERMELHA.

AMANHÃ, ÀS 20.30 HORAS, REALIZA A CRUZ VERMELHA DE SANTOS, NO SALÃO NOBRE DA SOCIEDADE HUMANITÁRIA DOS EMPREGADOS, A ELEIÇÃO PARA O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA ESCOLA DE ENFERMEIRAS DA CRUZ VERMELHA.

AMANHÃ, ÀS 20.30 HORAS, REALIZA A CRUZ VERMELHA DE SANTOS, NO SALÃO NOBRE DA SOCIEDADE HUMANITÁRIA DOS EMPREGADOS, A ELEIÇÃO PARA O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA ESCOLA DE ENFERMEIRAS DA CRUZ VERMELHA.

AMANHÃ, ÀS 20.30 HORAS, REALIZA A CRUZ VERMELHA DE SANTOS, NO SALÃO NOBRE DA SOCIEDADE HUMANITÁRIA DOS EMPREGADOS, A ELEIÇÃO PARA O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA ESCOLA DE ENFERMEIRAS DA CRUZ VERMELHA.

AMANHÃ, ÀS 20.30 HORAS, REALIZA A CRUZ VERMELHA DE SANTOS, NO SALÃO NOBRE DA SOCIEDADE HUMANITÁRIA DOS EMPREGADOS, A ELEIÇÃO PARA O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA ESCOLA DE ENFERMEIRAS DA CRUZ VERMELHA.

AMANHÃ, ÀS 20.30 HORAS, REALIZA A CRUZ VERMELHA DE SANTOS, NO SALÃO NOBRE DA SOCIEDADE HUMANITÁRIA DOS EMPREGADOS, A ELEIÇÃO PARA O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA ESCOLA DE ENFERMEIRAS DA CRUZ VERMELHA.

AMANHÃ, ÀS 20.30 HORAS, REALIZA A CRUZ VERMELHA DE SANTOS, NO SALÃO NOBRE DA SOCIEDADE HUMANITÁRIA DOS EMPREGADOS, A ELEIÇÃO PARA O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA ESCOLA DE ENFERMEIRAS DA CRUZ VERMELHA.

AMANHÃ, ÀS 20.30 HORAS, REALIZA A CRUZ VERMELHA DE SANTOS, NO SALÃO NOBRE DA SOCIEDADE HUMANITÁRIA DOS EMPREGADOS, A ELEIÇÃO PARA O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA ESCOLA DE ENFERMEIRAS DA CRUZ VERMELHA.

AMANHÃ, ÀS 20.30 HORAS, REALIZA A CRUZ VERMELHA DE SANTOS, NO SALÃO NOBRE DA SOCIEDADE HUMANITÁRIA DOS EMPREGADOS, A ELEIÇÃO PARA O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA ESCOLA DE ENFERMEIRAS DA CRUZ VERMELHA.

AMANHÃ, ÀS 20.30 HORAS, REALIZA A CRUZ VERMELHA DE SANTOS, NO SALÃO NOBRE DA SOCIEDADE HUMANITÁRIA DOS EMPREGADOS, A ELEIÇÃO PARA O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA ESCOLA DE ENFERMEIRAS DA CRUZ VERMELHA.

AMANHÃ, ÀS 20.30 HORAS, REALIZA A CRUZ VERMELHA DE SANTOS, NO SALÃO NOBRE DA SOCIEDADE HUMANITÁRIA DOS EMPREGADOS, A ELEIÇÃO PARA O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA ESCOLA DE ENFERMEIRAS DA CRUZ VERMELHA.

AMANHÃ, ÀS 20.30 HORAS, REALIZA A CRUZ VERMELHA DE SANTOS, NO SALÃO NOBRE DA SOCIEDADE HUMANITÁRIA DOS EMPREGADOS, A ELEIÇÃO PARA O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA ESCOLA DE ENFERMEIRAS DA CRUZ VERMELHA.

AMANHÃ, ÀS 20.30 HORAS, REALIZA A CRUZ VERMELHA DE SANTOS, NO SALÃO NOBRE DA SOCIEDADE HUMANITÁRIA DOS EMPREGADOS, A ELEIÇÃO PARA O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA ESCOLA DE ENFERMEIRAS DA CRUZ VERMELHA.

AMANHÃ, ÀS 20.30 HORAS, REALIZA A CRUZ VERMELHA DE SANTOS, NO SALÃO NOBRE DA SOCIEDADE HUMANITÁRIA DOS EMPREGADOS, A ELEIÇÃO PARA O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA ESCOLA DE ENFERMEIRAS DA CRUZ VERMELHA.

AMANHÃ, ÀS 20.30 HORAS, REALIZA A CRUZ VERMELHA DE SANTOS, NO SALÃO NOBRE DA SOCIEDADE HUMANITÁRIA DOS EMPREGADOS, A ELEIÇÃO PARA O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA ESCOLA DE ENFERMEIRAS DA CRUZ VERMELHA.

AMANHÃ, ÀS 20.30 HORAS, REALIZA A CRUZ VERMELHA DE SANTOS, NO SALÃO NOBRE DA SOCIEDADE HUMANITÁRIA DOS EMPREGADOS, A ELEIÇÃO PARA O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA ESCOLA DE ENFERMEIRAS DA CRUZ VERMELHA.

AMANHÃ, ÀS 20.30 HORAS, REALIZA A CRUZ VERMELHA DE SANTOS, NO SALÃO NOBRE DA SOCIEDADE HUMANITÁRIA DOS EMPREGADOS, A ELEIÇÃO PARA O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA ESCOLA DE ENFERMEIRAS DA CRUZ VERMELHA.

AMANHÃ, ÀS 20.30 HORAS, REALIZA A CRUZ VERMELHA DE SANTOS, NO SALÃO NOBRE DA SOCIEDADE HUMANITÁRIA DOS EMPREGADOS, A ELEIÇÃO PARA O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA ESCOLA DE ENFERMEIRAS DA CRUZ VERMELHA.

AMANHÃ, ÀS 20.30 HORAS, REALIZA A CRUZ VERMELHA DE SANTOS, NO SALÃO NOBRE DA SOCIEDADE HUMANITÁRIA DOS EMPREGADOS, A ELEIÇÃO PARA O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA ESCOLA DE ENFERMEIRAS DA CRUZ VERMELHA.

AMANHÃ, ÀS 20.30 HORAS, REALIZA A CRUZ VERMELHA DE SANTOS, NO SALÃO NOBRE DA SOCIEDADE HUMANITÁRIA DOS EMPREGADOS, A ELEIÇÃO PARA O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA ESCOLA DE ENFERMEIRAS DA CRUZ VERMELHA.

AMANHÃ, ÀS 20.30 HORAS, REALIZA A CRUZ VERMELHA DE SANTOS, NO SALÃO NOBRE DA SOCIEDADE HUMANITÁRIA DOS EMPREGADOS, A ELEIÇÃO PARA O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA ESCOLA DE ENFERMEIRAS DA CRUZ VERMELHA.

AMANHÃ, ÀS 20.30 HORAS, REALIZA A CRUZ VERMELHA DE SANTOS, NO SALÃO NOBRE DA SOCIEDADE HUMANITÁRIA DOS EMPREGADOS, A ELEIÇÃO PARA O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA ESCOLA DE ENFERMEIRAS DA CRUZ VERMELHA.

AMANHÃ, ÀS 20.30 HORAS, REALIZA A CRUZ VERMELHA DE SANTOS, NO SALÃO NOBRE DA SOCIEDADE HUMANITÁRIA DOS EMPREGADOS, A ELEIÇÃO PARA O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA ESCOLA DE ENFERMEIRAS DA CRUZ VERMELHA.

AMANHÃ, ÀS 20.30 HORAS, REALIZA A CRUZ VERMELHA DE SANTOS, NO SALÃO NOBRE DA SOCIEDADE HUMANITÁRIA DOS EMPREGADOS, A ELEIÇÃO PARA O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA ESCOLA DE ENFERMEIRAS DA CRUZ VERMELHA.

AMANHÃ, ÀS 20.30 HORAS, REALIZA A CRUZ VERMELHA DE SANTOS, NO SALÃO NOBRE DA SOCIEDADE HUMANITÁRIA DOS EMPREGADOS, A ELEIÇÃO PARA O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA ESCOLA DE ENFERMEIRAS DA CRUZ VERMELHA.

AMANHÃ, ÀS 20.30 HORAS, REALIZA A CRUZ VERMELHA DE SANTOS, NO SALÃO NOBRE DA SOCIEDADE HUMANITÁRIA DOS EMPREGADOS, A ELEIÇÃO PARA O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA ESCOLA DE ENFERMEIRAS DA CRUZ VERMELHA.

AMANHÃ, ÀS 20.30 HORAS, REALIZA A CRUZ VERMELHA DE SANTOS, NO SALÃO NOBRE DA SOCIEDADE HUMANITÁRIA DOS EMPREGADOS, A ELEIÇÃO PARA O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA ESCOLA DE ENFERMEIRAS DA CRUZ VERMELHA.

AMANHÃ, ÀS 20.30 HORAS, REALIZA A CRUZ VERMELHA DE SANTOS, NO SALÃO NOBRE DA SOCIEDADE HUMANITÁRIA DOS EMPREGADOS, A ELEIÇÃO PARA O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA ESCOLA DE ENFERMEIRAS DA CRUZ VERMELHA.

AMANHÃ, ÀS 20.30 HORAS, REALIZA A CRUZ VERMELHA DE SANTOS, NO SALÃO NOBRE DA SOCIEDADE HUMANITÁRIA DOS EMPREGADOS, A ELEIÇÃO PARA O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA ESCOLA DE ENFERMEIRAS DA CRUZ VERMELHA.

AMANHÃ, ÀS 20.30 HORAS, REALIZA A CRUZ VERMELHA DE SANTOS, NO SALÃO NOBRE DA SOCIEDADE HUMANITÁRIA DOS EMPREGADOS, A ELEIÇÃO PARA O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA ESCOLA DE ENFERMEIRAS DA CRUZ VERMELHA.

AMANHÃ, ÀS 20.30 HORAS, REALIZA A CRUZ VERMELHA DE SANTOS, NO SALÃO NOBRE DA SOCIEDADE HUMANITÁRIA DOS EMPREGADOS, A ELEIÇÃO PARA O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA ESCOLA DE ENFERMEIRAS DA CRUZ VERMELHA.

AMANHÃ, ÀS 20.30 HORAS, REALIZA A CRUZ VERMELHA DE SANTOS, NO SALÃO NOBRE DA SOCIEDADE HUMANITÁRIA DOS EMPREGADOS, A ELEIÇÃO PARA O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA ESCOLA DE ENFERMEIRAS DA CRUZ VERMELHA.

AMANHÃ, ÀS 20.30 HORAS, REALIZA A CRUZ VERMELHA DE SANTOS, NO SALÃO NOBRE DA SOCIEDADE HUMANITÁRIA DOS EMPREGADOS, A ELEIÇÃO PARA O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA ESCOLA DE ENFERMEIRAS DA CRUZ VERMELHA.

AMANHÃ, ÀS 20.30 HORAS, REALIZA A CRUZ VERMELHA DE SANTOS, NO SALÃO NOBRE DA SOCIEDADE HUMANITÁRIA DOS EMPREGADOS, A ELEIÇÃO PARA O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA ESCOLA DE ENFERMEIRAS DA CRUZ VERMELHA.

AMANHÃ, ÀS 20.30 HORAS, REALIZA A CRUZ VERMELHA DE SANTOS, NO SALÃO NOBRE DA SOCIEDADE HUMANITÁRIA DOS EMPREGADOS, A ELEIÇÃO PARA O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA ESCOLA DE ENFERMEIRAS DA CRUZ VERMELHA.

AMANHÃ, ÀS 20.30 HORAS, REALIZA A CRUZ VERMELHA DE SANTOS, NO SALÃO NOBRE DA SOCIEDADE HUMANITÁRIA DOS EMPREGADOS, A ELEIÇÃO PARA O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA ESCOLA DE ENFERMEIRAS DA CRUZ VERMELHA.

AMANHÃ, ÀS 20.30 HORAS, REALIZA A CRUZ VERMELHA DE SANTOS, NO SALÃO NOBRE DA SOCIEDADE HUMANITÁRIA DOS EMPREGADOS, A ELEIÇÃO PARA O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA ESCOLA DE ENFERMEIRAS DA CRUZ VERMELHA.

AMANHÃ, ÀS 20.30 HORAS, REALIZA A CRUZ VERMELHA DE SANTOS, NO SALÃO NOBRE DA SOCIEDADE HUMANITÁRIA DOS EMPREGADOS, A ELEIÇÃO PARA O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA ESCOLA DE ENFERMEIRAS DA CRUZ VERMELHA.

AMANHÃ, ÀS 20.30 HORAS, REALIZA A CRUZ VERMELHA DE SANTOS, NO SALÃO NOBRE DA SOCIEDADE HUMANITÁRIA DOS EMPREGADOS, A ELEIÇÃO PARA O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA ESCOLA DE ENFERMEIRAS DA CRUZ VERMELHA.

AMANHÃ, ÀS 20.30 HORAS, REALIZA A CRUZ VERMELHA DE SANTOS, NO SALÃO NOBRE DA SOCIEDADE HUMANITÁRIA DOS EMPREGADOS, A ELEIÇÃO PARA O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA ESCOLA DE ENFERMEIRAS DA CRUZ VERMELHA.

AMANHÃ, ÀS 20.30 HORAS, REALIZA A CRUZ VERMELHA DE SANTOS, NO SALÃO NOBRE DA SOCIEDADE HUMANITÁRIA DOS EMPREGADOS, A ELEIÇÃO PARA O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA ESCOLA DE ENFERMEIRAS DA CRUZ VERMELHA.

AMANHÃ, ÀS 20.30 HORAS, REALIZA A CRUZ VERMELHA DE SANTOS, NO SALÃO NOBRE DA SOCIEDADE HUMANITÁRIA DOS EMPREGADOS, A ELEIÇÃO PARA O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA ESCOLA DE ENFERMEIRAS DA CRUZ VERMELHA.

PREPARADOS NO COMÉRCIO À PRAÇA JOSÉ BONIFÁCIO, 59, UMA SESSÃO SOLENE PARA ENTREGA DE DIPLOMAS ÀS SAMARITANAS QUE CONCLUÍRAM O CURSO EM 1941. AS NOVAS ENFERMEIRAS SAMARITANAS SÃO AS SEGUIN

Superintendência de Segurança Política e Social

UM APELO AO PATRIOTISMO DO POVO PAULISTA E DETERMINAÇÕES DIRIGIDAS AOS SUDITOS DA ALEMANHA, ITALIA E JAPÃO RESIDENTES NESTE ESTADO — VARIAS NOTAS A RESPEITO

Recebemos o seguinte comunicado:

"Tendo em consideração o excepcional momento que o Brasil atravessa, esta Superintendência de Segurança Política e Social apela para o tradicional patriotismo do povo paulista, no sentido de que, nesta emergência, mais do que em qualquer outra, sejam mantidos o mesmo espírito de ordem e o mesmo espírito de perfeita disciplina com que vêm acompanhando, até agora, o desenvolvimento da situação.

Em nenhuma hipótese deverá o povo adotar uma atitude agressiva para com os súditos de nações do "eixo", residentes no país, suas pessoas, seus bens, sua honra.

Práticas de destruição, de violência, cometidas contra indivíduos desarmados, são prosritas pelo Direito Internacional e indignas do bom nome da nossa pátria, além de absolutamente inúteis, pois repercutem prejudicialmente na economia nacional.

Nós temos, no Presidente da República, um guia seguro, dotado de inteligência excepcionalmente aguda, de perfeito conhecimento da realidade e de uma noção superlativa do bem público, e o melhor que podemos fazer consiste em acatar-lhe as ordens, seguir-lhe o exemplo e cumprir, em cada setor da vida nacional, a tarefa que ele nos distribuir.

Para regulamentar a atividade dos estrangeiros naturais dos países do "eixo", e de ordem do exmo. sr. Secretário da Segurança Pública, esta Superintendência baixa o seguinte:

EDITAL

I — Em face da ruptura das relações diplomáticas do Brasil com a Alemanha, Itália e Japão, faço público que ficam os súditos destes últimos países, residentes neste Estado, proibidos:

- 1.º — da disseminação de quaisquer escritos nos idiomas de suas respectivas nações;
- 2.º — de cantarem ou tocarem hinos das potências referidas;
- 3.º — das saudações peculiares a essas potências;
- 4.º — do uso do idioma das mesmas potências, em concentrações, em lugares públicos (cafés, etc.);
- 5.º — de exibir em lugar acessível, ou exposto ao público, retrato de membros do governo daquelas potências;
- 6.º — de viajarem de uma para outra localidade, sem salvo-conduto fornecido por esta Superintendência;
- 7.º — de se reunirem, ainda que em casas particulares, a título de comemorações de caráter privado;
- 8.º — de discutirem ou trocarem idéias, em lugar público, sobre a situação internacional;
- 9.º — de usarem armas, mesmo que haja anteriormente obtido o alvará competente, bem assim, negociarem em armas, munições ou materiais explosivos ou que possam ser utilizados na fabricação de explosivos;
- 10.º — de mudarem de residência sem comunicação prévia a esta Superintendência;
- 11.º — de se utilizarem de aviões que lhes pertençam;
- 12.º — de viajarem por via aérea sem licença especial concedida por esta Superintendência;

II — Os salvo-condutos serão fornecidos todos os dias úteis, das 9 às 11 horas — das 14 às 18 horas e das 21 às 23 horas. Aos domingos das 14 às 17 horas. (Ass.) Major Olineto de França Almeida e Sá — Superintendente da Segurança Política e Social".

Prosseguem os debates de guerra na Câmara dos Comuns

MOVIMENTADA A SESSÃO DE ONTEM, SENDO ABORDADOS DE PREFERENCIA OS GRAVES ACONTECIMENTOS DO EXTREMO ORIENTE — O PARTIDO TRABALHISTA APOIA O VOTO DE CONFIANÇA AO "PREMIER" CHURCHILL — DIVERSOS TELEGRAMAS

LONDRES, 28 (H. T.). — O segundo dia dos debates na Câmara dos Comuns permitiu que os autores de críticas ao sr. Churchill, expuseram seus argumentos.

Os debates foram reabertos hoje como ontem, por proposta do major Aile, que declarou:

"A Câmara tem confiança no governo e o ajudará, até o fim, na continuação da guerra".

Violenta reação foi assinalada quando o sr. John Wardlaw Milne, conservador, fez uso da palavra.

Sir John é um veterano parlamentar, que passou longos anos nas Índias e foi no fim da grande guerra encarregado de conferenciar oficialmente com o governo dos Estados Unidos, sobre o problema do Oriente Médio.

As palavras de Sir John, que o primeiro-ministro não devia estar sob a impressão de que uma interdição existe quanto à escolha dos seus ministros.

O sr. White fez um apelo em prol do aumento de produção, recomendando o estabelecimento de novo orçamentos para completar a cooperação entre os dirigentes das fábricas e os operários.

O sr. Ronald Tree, conservador, solicitou o estabelecimento de relações mais estreitas entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, afirmando que o mundo quando a guerra estiver finda.

LONDRES, 28 (R.). — O membro trabalhista Lawrence, continuando os debates na sessão de ontem, após a longa exposição feita pelo primeiro-ministro sobre a situação da guerra, procurou descrever "algo do que tem acontecido no país durante a ausência do primeiro-ministro" e disse: "Existe uma certa dose de intrigas subterrâneas e os que se acham envolvidos na trama insidiosa, por motivos vários, são bajuladores contumazes da liderança do primeiro-ministro, enquanto, por outro lado, procuram solapá-la sorrateiramente.

Acontece que há muita gente na Grã-Bretanha em todos os estagios da escala social, cujos corações não palpam patrioticamente e que, ao invés de se interessar pelo esforço coletivo de guerra do povo britânico, só o faz movida pelos seus próprios interesses.

Espero que o primeiro-ministro mande fazer uma investigação minuciosa neste sentido e que, de posse dos resultados, faça um expurgo energico desses elementos egoístas e derrotistas do nosso meio. A maioria do nosso povo continua, patriótica e lealmente, desempenhando o seu papel, dando suas melhores energias em prol do rendimento máximo do esforço nacional de guerra, mas, por sua vez, reclama o direito de ficar informado dos acontecimentos que se desenrolam no Extremo Oriente.

Uma pesada cortina de fumaça foi lançada sobre os acontecimentos no Pacífico, com o fto de ocultá-los deliberadamente do conhecimento do povo britânico que, por exemplo, ainda não recebeu um esclarecimento perfeitamente compreensivo e satisfatório sobre as razões do desarmamento do "Prince of Wales" e do "Republie" para servir nas águas orientais, sem uma adequada proteção aérea.

O povo britânico não quer bodes expiatórios ou recriminações, mas acha que as lições do passado não devem ter ensinado a evitar a repetição dos erros do futuro. Mostra-se ele, também, extremamente alarmado com a desmoralização reinante entre o governo britânico e o da Austrália, profusamente divulgado, como parece ter sido, pela imprensa e pelo povo australiano.

Eu penso que o primeiro-ministro não tratou desse assunto de uma forma adequada. Não sabemos, exatamente, o que é que a Austrália quer. O governo deve procurar esclarecer o assunto fora de quaisquer dúvidas, afirmando de que a brecha seja reparada o mais brevemente possível e com referência a uma referência do primeiro-ministro, com referência à satisfação das reclamações formuladas pelo governo australiano.

Sir Edward Campbell declarou que, incontestavelmente, deve-se atribuir a situação do Extremo Oriente ao fato da Grã-Bretanha não ter renunciado o seu armamento tão cedo quanto devia. Mas, não se deve entrar em pânico.

"Enquanto devemos mandar todo o auxílio necessário e dentro do menor espaço de tempo possível, não devemos despresar a possibilidade da invasão alemã.

Se fossemos derrotados pelos alemães, então, o Extremo Oriente também estaria perdido. Devemos evitar que isto aconteça", afirmou o orador.

Sir Herbert Williams, também conservador, disse que o fato do primeiro-ministro haver proposto um voto de confiança era a prova de que ele sabia que havia perdido a confiança.

"Foram debates cheios de falhas", disse — o primeiro-ministro continuou — diante de nós com um complexo de inferioridade. Estamos no período mais crítico da história do Império e todos devem expror os seus pontos de vista.

Sir Williams criticou o atual sistema do Gabinete de Guerra, declarando que não basta o sr. Churchill haver declarado que está satisfeito com os seus auxiliares. "Ele é a única pessoa no país que está satisfeito com eles", disse o sr. Williams.

"O tom do discurso de sir Williams justifica plenamente os termos em que o primeiro-ministro propôs o voto de confiança", declarou o liberal Tander Mander, que acrescentou: "Muitos de nós ainda nos lembramos dos esforços feitos por sir Williams, em maio de 1940, para impedir que Churchill ocupasse o cargo de primeiro-ministro e para manter Chamberlain no poder. Não hesitarei em apoiar o voto de confiança."

O sr. Mander expressou a esperança de que a representação da Austrália seja recíproca e que nos domínios do alto comissário britânico, ou qualquer outro governador, tenha direito de assistir às reuniões dos Gabinetes dos Domínios.

Mander sugeriu que fosse feito um convite a Menzies para vir à Inglaterra a fim de se candidatar à eleição e tornar-se membro da Câmara dos Comuns.

O sr. Tinker, trabalhista, disse que, com os Estados Unidos na guerra, como se encontram, é tempo de se aproximar do Eire e pedir-lhe para que se junte à Inglaterra, ajudando de certo modo a sua luta contra a Alemanha.

Sir Malcolm Robertson, conservador, observou que havia, atualmente, muitas pessoas que pareciam ter esquecido que, durante muitos anos, o atual

Centro de comunicações ferroviárias prestes a cair em poder dos russos

As forças do general Yemeronsk a poucas dezenas de quilômetros das fronteiras da Letônia — Duas fortes vanguardas soviéticas dirigem-se ao norte e sul de Smolensk

MOSCOW, 28 (R.). — Julga-se iminente a captura de Veliki-Luki pelas forças russas.

Essa cidade representa um importante centro de comunicações ferroviárias entre Riga, Moscou, Leningrado e Varsóvia.

A localidade dista apenas 120 quilômetros da antiga fronteira polonesa.

AVANÇAM CONTRA AS FRONTI-EIRAS DA LETÔNIA

MOSCOW, 28 (R.). — Telegramas da agência Tass anunciam que as forças do general Yemeronsk, que participaram da conquista de Kholm e de Toropez, prosseguem avançando na direção da fronteira da Letônia, de onde se encontram a poucas dezenas de quilômetros.

Revela ainda a agência que num setor da frente do litoral os alemães lançaram em ação novos batallhões para conter um avanço russo, mas foram afinal repellidos. As tropas soviéticas reconquistaram oito aldeias e dizimaram 600 soldados inimigos.

Dois fortes vanguardas russas dirigem-se ao norte e ao sul de Smolensk, a fim de atacar as linhas defensivas alemãs, enquanto uma terceira opera no setor da estrada de ferro Vitebsk-Rzhev.

Quanto à situação em Briansk, a aviação russa continua bombardeando intensamente, as posições germanicas estabelecidas ao redor dessa praça. Os despatches procedentes da frente informam que as forças russas empreenderam uma vigorosa ofensiva contra essa cidade, situada a 325 quilômetros a sudoeste de Moscou.

Entretanto, duas importantes colunas russas continuam avançando na frente central. Uma delas, que atravessa os montes cobertos de neve entre Barodino e Vyazma, marcha em direção ao noroeste. Outra ataca no sul, operando com bases nas proximidades de Veliki-Luki.

PROSSUEGE A OFENSIVA RUSSA

MOSCOW, 28 (U. P.). — A emissora

local comunicou o seguinte: "Durante toda a noite, nossas forças prosseguiram em seus ataques contra as linhas inimigas. Num setor da frente de batalha, uma unidade sob o comando do general Karitov desalojou os alemães de uma posição na qual ficaram mais de 350 inimigos, entre mortos e feridos. Em outro setor, nossas forças rechaçaram um violento contra-ataque de três companhias germanicas, que acabaram-se retirando desordenadamente, depois de haverem sofrido pesadas baixas. Na frente sul, durante um dia de luta, os russos retomaram 40 aldeias, apoderando-se, ainda, de automóveis, metralhadoras mortíferas de trincheiras bem como duas estações de rádio e grande quantidade de material bélico".

MOSCOW, 28 (R.). — Anuncia-se,

FATOS DIVERSOS

ATROPELAMENTO

Nas proximidades do prédio no 352, da rua Carlos Viciari, às 18.40 horas de ontem, o escolar Nelson Coronado, de 6 anos de idade, filho de Miguel Coronado, residente à rua Carabais, 519, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto de chapa P-15.542, cujo motorista, após o acidente, logrou evadir-se abandonando o carro no local.

A vítima foi transportada para o posto médico da Assistência, onde recebeu os curativos de que carecia.

Sobre a ocorrência foi instaurado inquérito.

VITIMA DE ATROPELAMENTO

O menor João Joaquim Botelho, de 14 anos, filho de Davi Joaquim, residente à rua Bueno de Andrada, 680, ontem, às 18.50 horas, no cruzamento das ruas Barão de Iguaçu e Glória, foi vítima de um atropelamento.

O referido menor ficou gravemente ferido e após ter passado pelo posto médico da Assistência foi hospitalizado.

Ha inquérito sobre o fato.

AGREDIDA PELO ESPOSO

Após 36 anos de casados, por motivos írisvolos, um casal passou a viver em desinteligências constantes, agravando uma situação que culminou com uma lamentável cena, desenrolada ontem, às 19.30 horas, no interior do prédio no 158, da rua Pitagora.

All residiam Evangelina Augusta Lopes, de 56 anos, e Augusto Cesar Lopes, seu esposo. Depois de longa vida matrimonial, passaram ambos a manter frequentes discussões.

Ontem, por volta das 19.30 horas, quando Augusto Cesar executava um serviço no quintal de sua residência, foi advertido por sua esposa, Euseu o irritou. Dirigindo-se para o interior da casa, passou a insultar sua esposa, contra a qual avançou, desferindo-lhe vários socos pelo rosto. Em seguida, tentou asfixiá-la. Com a agressão sofrida Evangelina caiu ao solo, quando então foi pisada pelo seu marido, sofrendo em consequência fratura da clavícula e outros ferimentos. Só então, apareceram alguns vizinhos, que puzeram termo à cena lamentável.

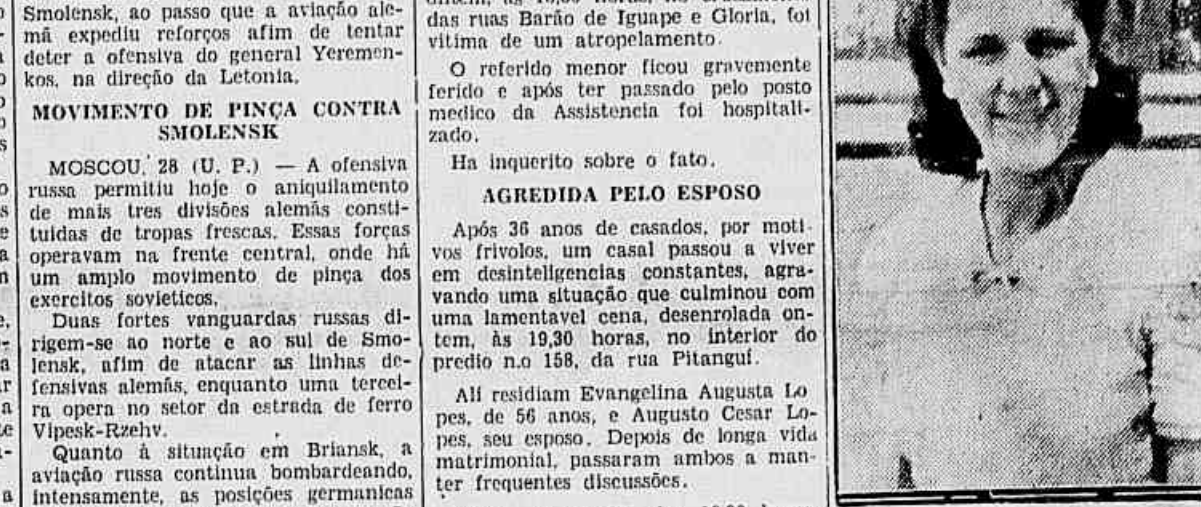
O fato foi levado ao conhecimento

da polícia, tendo a autoridade de plantão na Central instaurado inquérito a respeito.

MEMOR DESAPARECIDA

Desapareceu da casa de seus pais, da rua Rodrigo Monteiro de Barros, 180, no bairro da Luz, nesta capital, no dia 14 do corrente, a menor Maria Aparecida Moreira Lima.

Já foram levadas a termo diversas diligências para ser descoberto o paradeiro da jovem desaparecida, resultando todas improficuas. Nessas condições,



Maria Aparecida Moreira Lima

dições, a família de Maria Aparecida solicita de quem souber dar informações a respeito, ter o obsequio de enviá-las ao endereço acima, ou a esta folha, ou, ainda, à Delegacia de Vigilância de Capturas.

Maria Aparecida, bastante desenvolvida, fisicamente, tem os cabelos castanhos soltos para trás, é morena, de rosto cheio, genio alegre, dentes perfeitos, olhos pequenos, tendo uma pequena cicatriz ao lado esquerdo do pescoço.

O fato foi levado ao conhecimento

Os japoneses encontram séria resistencia em Sempara

Chegam às Índias Orientais Holandesas importantes reforços aliados — Na Baía de Sulik os nipônicos conseguem efetuar um pequeno desembarque

de tropas — Varias

BATAVIA, 28 (R.). — Despachos de Kendari — segundo um comunicado oficial — revelam que as forças aliadas estão oferecendo uma formidável resistência às atividades nipônicas. Os japoneses efetuaram, segundo frisa o comunicado, o seu primeiro desembarque em Sempara, mas encontraram, ali, vigorosa resistencia por parte dos defensores locais.

O comunicado esclarece, porém, que foram interrompidas as comunicações com distas regiões e que, portanto, são necessários outros informes para o esclarecimento da situação.

CHEGAM AS ÍNDIAS HOLLANDEAS REFORÇOS ALIADOS

BATAVIA, 28 (U. P.). — A rádio emissora desta capital anuncia a chegada dos reforços aliados às Índias Orientais Holandesas.

COMUNICADO DO DEPARTAMENTO DE GUERRA AMERICANO

WASHINGTON, 28 (R.). — O comunicado expedido pelo Departamento de Guerra, às 17.30 de hoje, informa:

"Filipinas — O inimigo desembarcou um pequeno número de tropas na Baía de Sulik.

A atividade aérea inimiga limitou-se a vôos de reconhecimento.

Índias Neerlandesas — No estreito de Macassar, oito bombardeiros pesados do Exército norte-americano afundaram grandes transportes japoneses em Balikpapan, obtendo impactos num cruzador inimigo, que se achava fora do ancoradouro.

Durante esse ataque perdemos um dos nossos bombardeiros.

Num ataque realizado anteriormente por nossos aviões, foi posto a plique um transporte inimigo e outro incendiado. Nada de novo nas outras áreas da guerra.

(Continua na 2.ª página).